

**1 ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (CES)**

2 Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de 2026, às 08:30h, reuniu-se o Conselho Estadual
3 de Saúde (CES), em sua 18ª Reunião Ordinária, realizada no Auditório do Conselho Regional de
4 Enfermagem do Acre- COREN/AC. A sessão foi presidida pelo presidente do CES, **Dr. Osvaldo de**
5 **Sousa Leal Junior**, estavam presentes na mesa diretoria, Nara Cilene Oliveira e Eudo Rafael, O
6 presidente inicia dando as boas-vindas a todos os presentes, Presidente Osvaldo de Sousa Leal, pergunta
7 se tem convidados na reunião, estavam presentes convidados, Alesta Amâncio, da SPATE; Alyson Luís,
8 da SESACRE/NUCAI; Andreia Pelatti, da SESACRE; Elsa, é Presidente do Sindicato Trabalhadores
9 Rurais de Rio Branco, Celene Maria Prado, da SESACRE/DEUP; Celex Sandra, Presidente do Polo
10 Wilson Pinheiro; Clara Letícia, da SESACRE; Dariveldo, da Associação Rural; Deputado Adailton
11 Cruz; Jamayla Planejamnto da SESACRE; José Edson, da Associação Rural; Luana Carla, da
12 DEPAAEH; Luanderson, da SESACRE; Marielle de Oliveira, da SESACRE/DEUP; Mateus Fernandes,
13 da CR SESACRE; Vereador Jorge, de Brasiléia. Presidente Dr Osvaldo agradece a presença de todos,
14 apresenta as justificativa de ausência dos conselheiros, Informa ausência justificada que a Conselheira
15 Maria Barbosa da Associação Amigos do Peito - AAPEI, que não poderá participar dessa Reunião
16 devido estar viajando no período 10 a 19 de fevereiro, Conselheira Maria Lucrécia do Sindicato dos
17 Enfermeiros do Estado do Acre – SEE/AC, está no cerimonial estadual de diplomação dos Cursos
18 Técnicos do Programa Mais Saúde com Agente (MSCA), hoje, dia 11 de fevereiro de 2026, das 10h às
19 12h30, o Conselheiro Prof. Kleyton Goes e suplente Dr. João Francalino, justificaram que estão em
20 reunião de cooperação técnica com um grupo de pesquisadores de outros países na Universidade,
21 conselheiro Leazar Haerdrich e suplente Álvaro Mendes estão com agenda externa de Rio Branco e que
22 não será possível chegar a tempo para plenária de hoje, finalizando o conselheiro Luan Ferreira tem uma
23 reunião na PGE pelo órgão de trabalho FUNTAC e Heloneida estará em consulta médica, Conselheira
24 Titular Sarah Farhat, está doente e seu suplente está passando por um procedimento cirúrgico, depois
25 disso presidente Osvaldo vai fazer os informe da mesa e seguida vai abrir para informes da plenária.

26 **Informes da Mesa Diretora:** Informamos que, a Fundhacre enviou uma informação sobre da conclusão
27 do credenciamento da terapia renal substitutiva foi concluída agora no mês de janeiro e ela de forma no
28 credenciamento da política renal e do Hospital do Rim permanece credenciados complementares no
29 estado, para além do credenciamento houve uma ampliação de serviços ofertados; Informamos que, até
30 a presente data, não houve homologação e publicação da Resolução CES nº 02/2026, que dispõe sobre
31 a suspensão do Chamamento Público nº 05/2025, referente ao processo licitatório para a contratação de
32 empresa especializada no gerenciamento da estrutura física e de pessoal, bem como na execução de
33 serviços profissionais na área médico-hospitalar, incluindo o fornecimento de bens e insumos
34 necessários ao funcionamento do Hospital Raimundo Chaar; estamos dando prioridade a esse debate



ESTADO DO ACRE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE CES/AC



35 sobre Hospital de Brasília, Raimundo Chaar, o conselho recebeu no dia 06/02 a documentação, a
36 SESACRE enviou para mesa diretora, e ontem a mesa diretora deliberou sobre a formação comissão
37 especial com o prazo reduzido de 15 dias para tratar a análise desse documentos, e lembrar que esse
38 procedimento em relação de comissão especiais ela analisa a documentação e estabelece se houve
39 alguma dúvida ou necessidade de esclarecimento e fazer aquele sistema de questionamento, faz várias
40 questões para serem respondidas, nesse caso pela secretaria de saúde para a gente ter a possibilidade
41 para próxima plenária apreciar esse tema, então a mesa diretora vai submeter ao plenário a inclusão de
42 pauta, formação comissão especial para avaliação da documentação referente Chamamento N°05/2025,
43 já estabelecendo o prazo de 15 dias, porque vai ter período de carnaval, para apreciação da
44 documentação enviada pela SESACRE no dia 06/02, o secretário Pedro Pascoal, dentro dessa pauta
45 está solicitando também esse que ele documento foi enviado e o secretário quer fazer apresentação e
46 submeter a plenária, vamos utilizar essas informações do secretário vai trazer hoje, com subsidio
47 também pra essa comissão, então a inclusão de pauta é Formação de Comissão Especial para análise da
48 documentação relativa ao chamamento público nº05/2025 e nessa inclusão de pauta o Conselheiro
49 Pedro Pascoal toma a palavra e faz apresentação, é logico que vamos abrir para plenária também, uma
50 oportunidade de debate e esclarecimento, subsidio para construir esse relatório em 15 dias a partir de
51 hoje, outra inclusão de pauta, lembrando plenária de janeiro a SESACRE solicitou a retirada da pauta
52 informe sobre as vacâncias do quadro servidores da SESACRE, com isso como não foi pedido
53 oficialmente dentro do prazo de 10 dias, é uma inclusão de pauta também, segundo pedido de inclusão
54 de pauta sobre apresentação sobre a vacância dos quadros do servidor da Sesacre, então são dois pedidos
55 de inclusão de pauta, no informes vamos submeter à apreciação do pleno, consequente as informações
56 sobre a suspensão e repasse da secretaria de saúde para uma organização chamada Instituto UPAS, a
57 decisão do conselho foi de não submeter, mas de enviar solicitação de informação par CIB e para
58 Secretária Municipal de Rio Branco saúde, sobre o teor para pactuação, então no momento para
59 informação recebemos da CIB e estamos aguardando da Secretária Municipal de Rio Branco e do
60 Conselho Municipal de Rio Branco, para poder enviar essas documentações para comissão especifica
61 para elaboração de parecer, vemos que não houve pactuação nos termos dessa oferta desse serviço do
62 Instituto UPAS, estamos aguardando a manifestação do Conselho Municipal de Saúde de Rio Branco
63 e da Secretária Municipal de Saúde, Informar que segunda - feira teve uma reunião muito interessante
64 a comissão de ações estratégicas de saúde já vinha fazendo alguns encontros, desde de novembro e
65 dezembro, no dezembro a deliberação foi pela realização de um convite as regulações do Estado do
66 Acre, pela SESACRE e pelo Município de Rio Branco, junto com a representação dos movimentos
67 Sociais para discutir essa Regulação, na reunião o Conselho Municipal estava presente, representações
68 de 3 movimentos sociais da regulação Municipais e Estadual, pra gente tomar pé, sobre a questão da
69 regulação de consultas, cirurgias, para dar notícia essa reunião foi muito boa, praticamente todas as
70 equipes técnicas estiveram presentes, agradecemos a movimentação da SESACRE e SEMSA, faremos



71 um memória e vai ser enviada para todos que participaram, houveram demandas específicas que vão ser
72 respondidas por ambas regulações, sem mais delongas o Presidente Osvaldo abre o pleno para seus
73 informes. **O Conselheiro Eloiso Ermelindo**, iniciou dando Bom dia a todos aos conselheiros, aos
74 visitantes estou representando a CIAMES, e cumprimentei a mesa na pessoa do nosso presidente do
75 Conselho e também do nosso secretário de Saúde do Estado do Acre, vim falar sobre saúde mental.
76 Tivemos uma reunião no CRAS e que pedi autorização ao meu coordenador para participar, aproveitei
77 para parabenizar o Dr. Samuel, destacando que ele vem realizando um trabalho brilhante na
78 coordenadoria do CRAS, trazendo muitos resultados e significância para nós dentro da folha da saúde,
79 principalmente na área mental. O conselheiro relatou que gostaria de falar um pouco sobre a “Arte de
80 Ser”. Informou que, em 2016, quando chegou ao Estado, foi convidado por Amanda e por outro
81 coordenador, cujo nome não recorda com precisão, para realizar uma visita. Na ocasião, afirmou que
82 não dava muita importância ao projeto, mencionando que pensou que teria que voltar a desenhar
83 novamente. No entanto, destacou que, ao conhecer melhor a iniciativa, percebeu que houve muitas
84 melhorias, que ainda há pontos que precisam ser aprimorados e afirmou que, daqui em diante, pretende
85 trabalhar para que a “Arte de Ser” seja mais visualizada. Enfatizou que, além de ser visualizada, a
86 iniciativa precisa ser apresentada aos parlamentares, às empresas ativas e aos deputados, ampliando o
87 conhecimento sobre o projeto. Pontuou que há deficiência, inclusive quanto ao acesso à internet, o que
88 dificulta a divulgação e o compartilhamento de informações. Destacou que a “Arte de Ser” faz parte da
89 saúde mental e contribui para resgatar pessoas que se sentem esquecidas, oferecendo acolhimento e
90 amor. Situação do leito de saúde mental. Informou que esteve no local no dia anterior e conversou com
91 a coordenadora, doutora Camila, psicóloga. Relatou que o ambiente está muito bom e que foi colocada
92 segurança na portaria e na entrada do leito de saúde mental. Mencionou que foram apresentadas armas
93 brancas que anteriormente adentravam a unidade, citando inclusive um caso em que uma pessoa utilizou
94 uma faca contra si, resultando em suicídio. Destacou que a Secretaria tomou providências imediatas
95 quanto à segurança. Apesar dos avanços, afirmou que a saúde mental ainda apresenta deficiência.
96 Esclareceu que não estava fazendo crítica, mas sim um pedido. Informou que, segundo a gestora, está
97 faltando medicação no leito de saúde mental, sendo utilizados medicamentos de cortesia recebidos pelos
98 médicos. Ressaltou que alguns pacientes dependem desses medicamentos para se manterem estáveis e
99 solicitou que o secretário ou alguém da gestão realize visita ao local para verificar a situação e atender
100 a demanda. Por fim, mencionou que a secretária adjunta se comprometeu a elaborar um projeto para
101 implantação de uma oficina ou pequeno espaço recreativo, como um parquinho, para os pacientes,
102 considerando que muitos não desejam permanecer apenas deitados e não há espaço adequado para
103 circulação dentro da unidade. O conselheiro informou que há um espaço no leito de saúde mental que
104 precisa ser estruturado e solicitou, de forma respeitosa, que o secretário realize uma visita ao local para
105 verificar a situação. Destacou que pacientes em surto necessitam de tratamento com carinho e atenção.
106 Parabenizou o conselho, afirmando que tem aprendido muito com as discussões e que procura participar



107 ativamente das atividades, ressaltando que o conselho é exemplo em nível nacional por debater a política
108 pública de saúde com responsabilidade. Reforçou que, como usuário do SUS, continuará lutando pelos
109 direitos das pessoas, deixando claro que não realiza política partidária no conselho, mas sim política
110 pública de saúde. Finalizou agradecendo até a vitória, se Deus quiser. Presidente Osvaldo coloca as duas
111 pautas em apreciações, que é formação da comissão para análise da documentação pela sesacre que é
112 referente o chamamento público 05/202, e já solicita que assim que for aprovada, já irão tratar essa pauta
113 como prioritária, já seria depois da apreciação da ata, elas serão votadas separadamente. Sem mais
114 delongas, a pauta é formação da comissão para análise da documentação pela sesacre que é referente o
115 chamamento público 05/2025, é colocada em regime de votação, tendo 20 conselheiros, sem aprovada
116 com 18(dezoito). (Ana Maria Nunes da Silva, Antônio Anderson Gomes, Eloiso Ermelindo da Silva,
117 Elisângela Carneiro dos Santos, Eudo Raffael Lima da Silva, Francisco A. Gomes Passos, Gilson Borges
118 de Oliveira, Jairo Dockhorn, Júnior Evangelista de Souza, Kayo Bruno Mesquita Pimentel, Luslene
119 Vasques de Oliveira, Maria Auxiliadora Marques de Lima, Nara Cilene Oliveira, Mauricélio de Lima
120 França, Samuel Barbosa Macedo, Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon e Osvaldo de Sousa Leal
121 Júnior). Segunda proposta de pauta é sobre as vacâncias de servidores da SESACRE, é uma solicitação,
122 era uma pauta de janeiro que está voltando agora, os que tiverem de acordo sem manifestem. Sem mais
123 delongas, é colocada em regime de votação a reorganização das pautas. Sendo aprovada com 17
124 (dezessete) Ana Maria Nunes da Silva, Antônio Anderson Gomes, Albaniza S. da Silva, Eloiso
125 Ermelindo da Silva, Elisângela Carneiro dos Santos, Eudo Raffael Lima da Silva, Francisco A. Gomes
126 Passos, Gilson Borges de Oliveira, Jairo Dockhorn, Júnior Evangelista de Souza, Kayo Bruno Mesquita
127 Pimentel, Luslene Vasques de Oliveira, Maria Auxiliadora Marques de Lima, Nara Cilene Oliveira,
128 Mauricélio de Lima França, Samuel Barbosa Macedo, Pedro Pascal e Osvaldo de Sousa Leal Júnior).
129 É uma abstenção do conselheiro Antônio Anderson. As ordens das pautas vão ficar da seguinte maneira,
130 apreciação da Ata da 17ª reunião, vacâncias de servidores da sesacre, é formação da comissão para
131 análise da documentação pela SESACRE que é referente o chamamento público 05/2025.

132 **ITEM II DE PAUTA - Apreciação da Ata da 16ª Reunião Ordinária – Triênio 2024/2027** – da
133 mesma forma, o presidente apresenta em tela a ata da 17ª Reunião Ordinária, lembrando que a ata foi
134 enviada previamente a todos os conselheiros. Faremos a apresentação aqui e, caso haja algum reparo,
135 seja inclusão, exclusão ou ajuste, o conselheiro poderá se manifestar, pergunta aos Conselheiros se há
136 objeção ou discussão, se houver alguns apontamentos a fazer, correções, ajuste e modificações, não
137 havendo manifestações, conselheiros, colocado em regime de votação, sendo aprovada com 17
138 (dezessete) votos: Ana Maria Nunes da Silva, Antônio Anderson Gomes, Eloiso Ermelindo da Silva,
139 Elisângela Carneiro dos Santos, Eudo Raffael Lima da Silva, Francisco A. Gomes Passos, Gilson Borges
140 de Oliveira, Jairo Dockhen, Júnior Evangelista de Souza, Kayo Bruno Mesquita Pimentel, Luslene
141 Vasques, Maria Auxiliadora Marques de Lima, Nara Cilene Oliveira, Mauricélio de Lima França,



142 Samuel Barbosa Macedo e Osvaldo de Sousa Leal Júnior - É uma abstenção do conselheiro Pedro
143 Pascoal.

144 **ITEM III DE PAUTA – Apresentação das Vacâncias de Cargos Efetivos;** – Presidente Osvaldo
145 antes de começar deixa registrado a participação dos representantes de associações de moradores da
146 Transacreana e do sindicato rural, Dariveldo do Filho Macedo, representando a comunidade Vila Verde
147 e projeto figueira da Transacreana quilometro 58, Pastor José Edson Freitas de Albuquerque, Presidente
148 Associação projeto rural, Celex Sandra, presidente do Polo Wilson Pinheiro e Ramal do Pitanga, Elsa,
149 é Presidente do Sindicato Trabalhadores Rurais de Rio Branco, presidente Osvaldo agradece a presença
150 de todos, a voz é passada Thiago Mendes Fontenele, ele está responsável pelo RH da SESACRE, irar
151 apresentar sobre os levantamentos de dados, o período que foi apurado foi entre 14/08/2024 a
152 16/01/2026, pelo fato que a última convocação de efetivos a gente também apurou, se perguntar por que
153 está em período pequeno, por que já foi apurado e as vacâncias já foram utilizadas para fim de
154 convocação, no relatório não foi colocada todos os cargos por que tem cargo que já são extensão, como
155 agente de saúde pública, então esse não tem a substituição natural, só tratamos cargo que existe na
156 estrutura da sesacre, estamos tratando agora sobre o concurso de 2022, que foi realizado no ano de 2022
157 junto com a SEFAZ, a vigência dele é 16 janeiro de 2027, as convocações realizadas no ano de 2022
158 foram 8 grandes convocações, são 1.105 candidato, os que entraram em exercícios em posse foram
159 1.037 e todas as vagas oferecidas no edital foram convocadas, conforme o que foi apurado com as
160 grades, exceto onde não teve candidatos escritos ou aprovado por quantitativos inferior pelas vagas
161 oferecidas, então nos locais onde teve não candidatos aprovado ou foi aprovado em número menor pelas
162 vagas oferecidas, foi apresentada um quadro onde mostrava os cargos, as vacâncias, que são as
163 possibilidades que devem ser chamadas e cadastro de reserva por concurso efetivo, tem muitos cargo
164 que não tem cadastro de reserva no concurso efetivo, então não é possível cogitar essa possibilidade. As
165 vacâncias precisam passar pela revisão da SEAD, que irão apontar o número real, uma vez que existe
166 30 reposições a serem realizadas, decorrente seja exoneração de servidores que tomaram posse no
167 concurso público de 2022, passamos pela SEAD por que, todos os candidatos que foram nomeados e já
168 pediram exoneração do concurso eles têm eles têm que ter uma reposição obrigatória, a gente passa os
169 números de vacâncias, eles respondem pra gente, se já podemos fazer uma reposição obrigatória, que
170 não conta como uma vacância e sim uma reposição, nessa reposições obrigatórias, temos esse cargos,
171 Administrativo 23 reposições, Assistência Social 1 reposição, Biólogo 1 reposição, Gestor em Saúde
172 Coletiva 1 reposição, Psicólogo 1 reposição e Técnico de Radiologia 2 reposição, esse ai são reposições
173 obrigatórias por que já foram nomeadas durante esse concurso e já foi exonerado, com a gente já nomeou
174 já cria vínculo com a nova vaga que estão no cadastro de reserva. Não podemos fazer nomeações além
175 das vacâncias pelo fato de estamos acima limites prudencial, esse é do último quadrimestre que foi
176 publicado agora em janeiro, estamos em 4799 e limite prudencial é 4655, então no momento não
177 podemos por exemplo temos uma necessidade num hospital, e queremos chamar e tem no pessoal do



178 cadastro de reserva no concurso, porém não podemos fazer isso normalmente por conta dessa redação,
179 infelizmente é muito gastos públicos, finalizando as considerações acerca do edital, administração
180 reserva se o direto de proceder as convocações, em números que atenda interesse e as necessidade do
181 serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas ofertadas neste edital
182 das que vierem a surgir ou forem criadas por lei, dentro do prazo de validade do concurso público, o
183 candidato nomeado para posse poderá solicitar a SEPLAG que seja reclassificado para final da lista
184 geral dos aprovados, do cadastro de reserva o que não obriga a administração pública realizar novas
185 convocação do candidato, por que essa observação, como foi falado anteriormente muitos acreditam
186 por existe uma necessidade, é automático a convocação, por que existe pessoas no cadastro de reserva,
187 mas temos que observar a disponibilidade orçamentária nesse casos, como já foi dito por conta essas
188 exceções institucionais, só podemos contratar dentro das vacâncias, onde há cadastro de reserva, para
189 finalizar como todos já sabem o cadastro de reserva e considerado lista de espera não dá direito
190 automático a nomeação por que os candidato aprovados fora das vagas previstas não são considerados
191 aprovados, apenas classificados, cada caso é caso, o simples surgimento de novas vagas durante a
192 validade do concurso não cria automaticamente direito subjetivo a nomeação dos aprovados fora da
193 vagas do edital, salvo situações de pretensão injustificada ou arbitrária por parte da administração
194 pública, devemos verificar a questão orçamentária, por que tem candidato que pensa assim, que está no
195 cadastro de reserva, tem vaga na lei, e por que não me chama ai é justamente o que a gente coloca, a
196 gente não tá chamando por que tem quer ter uma autorização do processo de nomeações, além disso
197 ainda tem a barreira, mesmo que não houvesse a barreira esses chamamentos são feitos de acordos com
198 os critérios conveniência, não é um ato vinculado e sim discricionário, precisa ser passado um
199 orçamento, tem que autorizar, então basicamente é isso, lembrando que o quadro que foi apresentada
200 ainda não é final das vacâncias, ainda iremos consultar a SEAD, finaliza sua fala perguntando se alguém
201 tem alguma dúvida. Em ordem das pessoas que falaram, Mateus Fernandes, Samuel. A voz é passada
202 para convidado Mateus Fernandes, começa dando bom dia a todos, ele faz parte do cadastro de reserva
203 da SESACRE do ano de 2022, no cargo de Gestor em Saúde Coletiva, a dúvida que tenho sobre as vagas
204 que estão sendo disponibilizada no ano de 2014 foram criadas vagas na lei complementar 25 vagas,
205 essas vagas foram preenchidas e ao decorrer dos anos essas vagas foram sendo ficando vagas, pessoas
206 foram saindo, exoneração, isso não conta como uma vaga vacância?, além das vagas abertas, as pessoas
207 não devem estar mantidas aqui? Que essas vagas não deviam estar aqui para ser usadas? Para terem
208 direito de seres convocados, Presidente Osvaldo aproveitou o momento e deu os seus pêsames a mãe de
209 Mateus que faleceu, onde ela trabalhou no SUS por anos. O Tiago Mendes responde à pergunta, dizendo
210 que nesse caso realmente foram criadas as vagas, e elas foram preenchidas e ao decorrer dos anos
211 algumas pessoas saíram, só que que assim no ano de 2022 foram feitos estudo para concurso de 2022,
212 então foram consideradas todas as vagas, as vacâncias, vagas que poderiam ser criadas ou
213 disponibilizadas, então a fotografia do concurso de 2022 retrata o que foi a época, tanto que foi colocado



ESTADO DO ACRE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE CES/AC



214 no nosso relatório foi feito um quadro de vacância considerando o ano de 2024 até 2026, por que a gente
215 sempre faz esse estudo, então só foi considerado esse período por conta das questões, anteriormente já
216 tinham utilizado para planejamento dos chamamentos, então assim, em tese já utilizamos essas vagas
217 ou vacâncias, quando disponibilizou, as vagas pra um determinado planejamento, só que aquele
218 momento disponibilizou como vagas e foram preenchidas de acordo o planejamento, nesse caso como
219 não foi criada de 2022 pra cá novas vagas, nos loteamos apenas pelas vacâncias, como não tem
220 vacâncias, temos apenas uma reposição, que é a respeito de um colega que não pode assumir o cargo
221 por incompatibilidade de vínculos, ai já está programado pra chamamento de uma pessoa, o que não
222 impede que até a finalização do prazo de ocorrer vacâncias, e agente realizar novas convocações, tem
223 muito se, o que você falou foi basicamente o planejamento da época, Presidente Osvaldo pergunta se já
224 foi respondido questionamento de Mateus. Mateus responde, que no decorrer da apresentação foi feito
225 um resgate dos anos passados sobre as vagas que existiam, que retrata que essa programação foi feita
226 apenas de 2022, isso gerou uma confusão, você está mostrando é apenas de 2022, ou foi realizado dos
227 anos anteriores de 2022, Tiago responde, que as vacâncias que estão sendo apresentadas ocorreram em
228 2024 até 2026, por que ao longo do concurso de 2022 até agora, a gente já fez outros chamamentos e
229 pautados nas vacâncias existentes, essas que você falou não me lembro, já que faço parte desde de 2023,
230 e não me recordo exatamente se ocorreram vacâncias, a única que eu sei é a reposição, como o secretário
231 frisou aqui nós observamos regulamente todos os procedimentos pra prolongar o concurso para ganhar
232 tempo, prologando ao máximo para ganhar tempo, mesmo com o cadastro de reserva em alguns cargos
233 zerado em alguns cargos, justamente para poder ganhar tempo e ver se iria ocorrer vacâncias ao longo
234 dos anos, mas como já foi dito de 2022 foi feito um concurso considerando todas as informações que
235 tinha no momento, como você colocou ocorreram vacâncias enfim, isso foi tudo planejamento daquele
236 concurso, então de 2023 pra cá, foi feito concurso, nomeações e não se constatou vacâncias ao longo
237 desse período que eu lembre, somente essa reposição que ocorreu devido um incompatibilidade de
238 vínculos, Mateus finaliza com a última pergunta, as vagas que estão abertas, dos anos anterior que são
239 vacâncias, que atualmente são 14 vagas, os outros que estão no cadastro de reserva, eles não vão ter
240 esperança da convocação, Thiago responde que não é questão de esperança, é uma questão técnica, se
241 ao longo desse período agora até o fim do concurso se existirem vacâncias ou se Estado sair do limite
242 prudencial e resolver ter um orçamento e chamar, ai vai ser além das vagas oferecidas, até 2022 foram
243 consideradas todas as demissões, exonerações, falecimentos e foi feito o concurso com disponibilizadas
244 vagas com aquelas informações que ele tinha na época, ao longo do concurso foi chamada todas as
245 vagas que foram disponibilizadas e se eu não me engano mais uma algumas vagas além que já tinham
246 sido disponibilizadas e existe apenas uma e foi decorrente uma incompatibilidade de vínculos, para não
247 ficar confuso todas as vacâncias foram usadas que existia de 2014 pra cá, em 2022 para fins de
248 planejamentos e disponibilização das vagas, não sei te dizer se na épocas teve vagâncias, mas o fato
249 que a gente só pode chamar agora somente um no momento por conta da reposição ou se existir

Q

AD



250 vacâncias novas ou se o Estado sair do limite fiscal, administração ver interesse nesse chamamento, vai
251 ocorrer dentro de um planejamento, Presidente Osvaldo complementa a fala dizendo que tem vagas que
252 edital não acaba, que não consegue repor essas vagas, por que algumas profissões não tem mais cadastro
253 de reserva, Thiago fala que eles podem chamar, mas não significa que irão chamar por que é obrigado,
254 Secretário Pedro Pascal fala que em resumo aproximadamente 30 profissionais poderão ser a mais ou a
255 menos que podem ser ofertados pela SEAD e podem ser chamados e que não depende do limite
256 prudencial. Próximo a fala é Conselheiro Samuel, ele fala que tem uma pergunta para o Thiago, ele pede
257 para que seja enviado a apresentação por que ficou difícil de visualizar os slides, a pergunta é o seguinte
258 à sobre as vacâncias, na tua explicação as vacâncias é a SESACRE dizendo para SEAD dizendo que
259 teve aquelas pessoas que se aposentaram, a SEAD vai fazer o levantamento dela, Thiago responde,
260 exatamente isso, ela faz o levantamento só para confrontar, por que se essas vacâncias tiveram dentro
261 dessas reposições, não vai ser contatadas por que são obrigatórias, Conselheiro Samuel complementa
262 falando que elas podem ser então uma mão de obra perdida, Thiago fala que as reposições não são algo
263 que eles tem governabilidade e obrigatória que foi exposto pela SEAD. Sem mais delongas o Presidente
264 Osvaldo encerra a pauta, agradecendo o Thiago pela apresentação.

265 **ITEM IV DE PAUTA: Formação de Comissão Especial para análise da documentação relativa**
266 **ao chamamento público nº 05/2025** – O presidente Osvaldo de Sousa Leal Júnior começa falando
267 sobre a pauta que é uma formação de comissão especial, que vai durante 15 dias no máximo, emite o
268 relatório que a secretaria de saúde enviou em relação ao processo de chamamento público 05/2025, é
269 uma comissão paritária, formada por 4 membros, ela não faz parte de nenhuma outra comissão, é uma
270 comissão com único objetivo ela é temporária, somente para analisar os documentos, então dois
271 representante usuários, 1 representante trabalhador e 1 representante Gestor, então a partir de agora
272 vamos começar a contagem, os conselheiros que tiverem dispostos, quiserem compor essa comissão se
273 manifestem, e depois vamos pra fala do Secretário e conselheiro Pedro Pascal. Seguimento Usuário,
274 algum se dispõem a compor a comissão de análise dos documentos, os conselheiros que se voluntariam
275 foram Gilson, Eudo e Junior evangelista, Como Trabalhador (a) Luslene e como Gestor Pedro Pascoal
276 e Nara Cilene, são somente duas vagas para Usuário, então iremos para votação para definir os dois
277 representantes do seguimento usuário, lembrando que cada pessoa pode votar somente duas vezes, Eudo
278 Raffael, é representante do Sindicato dos Bancário, está representando os usuários desde do início,
279 quero pedir para fazer parte dessa comissão, por que desde do início desse conselho já foi colocado essa
280 possibilidade de terceirização desse serviços no hospital de Brasileia e na aquele momento tinha outros
281 conselheiros que colaboram com a minha fala, que era contra essa terceirização, tenho um
282 posicionamento firme sobre a não terceirização, então eu peço os votos para compor essa comissão,
283 recebeu 12 votos, o próximo a fala foi o Conselheiro Junior Evangelista é representante FAMAC, e
284 quero participar dessa comissão pra ajudar avaliar melhor o levantamento da secretaria de saúde que



285 recebeu 13 votos e por último o Conselheiro Gilson que é representante da Comunidade Terapêutica
286 Jovem Peniel, eu achei importante, e quero participar dar a minha contribuição, avaliar tudo e que
287 possamos chegar a conclusão e por último recebeu 6 votos, ficou definido assim Eudo Raffael e Junior
288 Evangelista como representante usuário, Conselheira Luslene como representante Trabalhador e Pedro
289 Pascoal retirou a vaga e Nara Cilene irar representar o seguimento Gestor, a partir de hoje eles tem 15
290 dias para ler esse relatório, algum representante para ser colaborar, Conselheiros Samuel Macedo
291 Barbosa e Maria Auxiliadora se voluntariaram, representante da área técnica da SESACRE foi a Clara
292 Leticia Castro Barros, Wanderson Bragança Lopes e Karla Geovana Soares da Silva. Agora a voz é
293 passada para secretario Pedro Pascoal, começa dando bom dia a todos que estão presentes e, secretário
294 pediu para vereador que veio de Brasileia se apresentar, Vereador Jorge está representando toda a
295 comunidade de Brasileia, secretario agradece a presença. Conselheiro Pedro Pascal começa sua
296 apresentação falando que vai ser prevê sobre tudo que já tinha sido falado na última reunião, no contexto
297 Geral, Brasileia é uma regional onde tem mais 75 mil habitantes, contanto com os 4 municípios, Xapuri,
298 Epitaciolândia, Assis Brasil e Brasileia e dois países Bolívia e Peru que acaba usando o atendimento de
299 lá, esse hospital já foi inaugurado a um tempo, considerando a estrutura física que existiam ainda no
300 Raimundo Chaar, aquele Hospital que ficava próximo a área alagadiça, tenhamos um hospital de médio
301 porte, onde tinha internações, porem subutilizado por falta operacional, sempre tivemos falta de ofertar
302 serviços e de proceder manutenções de rotinas, disponibilização de matérias, equipamentos para
303 realização de exames, e chega a dificuldade de ter profissionais especialistas para atuar, então entra no
304 levantamento que foi feito esses cinco itens como problema central, primeiro Déficit crônico de
305 especialista, por mais que esse especialistas sejam remanejados e fizeram parte orientações do ministério
306 público, eles colocaram no momento eles subsidiou uma audiência pública, e o remanejamento é
307 temporário, os profissionais ficam ali em determinando tempo, mas em algum momento eles acabam
308 retornam para sua vacância de origem no dia que ele prestou aquele concurso, as transferências são
309 constantes, as ambulâncias da região do alto acre tem a troca de óleo, filtro, são trocadas periodicamente,
310 e acaba tendo gastos exorbitantes com essas transferências de forma rotineiras no nossos municípios,
311 troca de óleo toda semana, risco de freio a cada seis meses e sem contar os riscos que colocamos os
312 profissionais quando ocorre a transferência noturna, a superlotação da capital, não temos resolutividade
313 lá, o Hospital de Brasileia é uma grande upa, o paciente é atendido, é estabilizado e seguida e trago para
314 capital, uma apendicite que é um procedimento cirúrgico simples são realizados aqui, lá não tem
315 cirurgião plantonista, não é por falta de incompetência da gestão, o concurso público foi feito, o período
316 de execução foi ampliado, nós tínhamos ali incialmente um período de vigência de dois anos para tentar
317 acomodar os maiores números de profissionais, nos prologamos o edital do concurso por mais dois anos,
318 dando vigências no ano de 2027, e colocando todas essas informações aqui, nós temos um risco sanitário
319 existindo, um paciente que deixa de ser assistindo no momento que precisa, tivemos agora recentemente,
320 infelizmente a morte da mãe de um dos nossos colaboradores, que foi a óbito no quadro cirúrgico, não



321 teve condições de ser transportada, então além do transporte, com os profissional, paciente, gastos com
322 isso, ainda depende da estabilidade do paciente para que ele possa ser transferido, ambulância não salva
323 vidas, o que salva vida é a estabilidade do paciente. Então como já foi falado, algumas medidas já foram
324 tentadas como concurso público, cadastro reserva, processo seletivo simplificado e infelizmente a baixa
325 adesão de profissionais. Tivemos vagas, e umas das solicitações do ministério público, que era para
326 psiquiatria, leito saúde mental, tivemos vacâncias, teve vaga aberta, o profissional fez o trâmite foi
327 aprovado, mas não tomou posse, no certame de 2022, então isso acaba represando demandas, nós
328 estamos tentado com todo esforço possível, nos estruturamos o centro cirúrgico, agora temos agora 4
329 centros cirúrgicos funcionando de boa qualidade, talvez uns dos melhores centros cirúrgicos que temos
330 no Estado, e que estamos conseguindo dar evasão nas vagas reprimidas, contando estamos hoje com
331 95% taxa de ocupação de leitos de uti neste momento, ampliamos junto com a Fundação Hospital a
332 gente ampliamos 10 leitos voltados apenas para os pacientes de pós operatório, por que nós tínhamos
333 suspensão de cirurgias oncológicos, pacientes com câncer, fraturas grandes e precisa ter sua retaguarda
334 de uti garantida para que as fazer a cirurgias fossem feitas, e teve as cirurgias suspensas, e na fundação
335 hospitalar foi inaugurado 10 leitos de uti pós operatório paralelo a isso nos ampliando os 10 leitos iniciais
336 que existia na fundação mais 7 leitos que tem no INTO, mais de 17 leitos de UTI, porém ainda segue
337 insuficiente, e nós precisamos regionalizar, é muito mais fácil e melhor para paciente ser atendido em
338 casa com sua rede de apoio, do que ser encaminhado para grande centro, muitas vezes não tem familiar,
339 amigos para se estruturar, vamos pensar na humanização do paciente, e consequentemente acabam
340 utilizando paciente que chegou até UTI e vai utilizar centro cirúrgico, ocorreu tudo certo vai precisar do
341 leito de enfermaria, leito esse que poderia ser internado lá em Brasília se tivesse estrutura, se ele fosse
342 atendido no centro cirúrgico de Brasília, com UTI e com a recuperação em Brasília, desocuparia o
343 leito que tem na fundação que transferia os pacientes do Baixo Acre, em Cruzeiro do Sul para que vocês
344 possam ter noção encaminha paciente pra vir pra Rio Branco, só encaminha quando a situação de
345 altíssima complexidade, hoje estamos fazendo neurocirurgia em Cruzeiro do Sul, os pacientes que
346 enfartam em Mâncio Lima, fazem o cateterismo em Cruzeiro do Sul, quimioterapia antes o paciente
347 eles vinham pra Rio Branco para realizar, hoje eles fazem em Cruzeiro do Sul. Diante da audiência
348 pública, em outubro do passado, o MP apontou desistência estrutural, fez uma recomendação formal e
349 orientar nos dar embasamento jurídico para dar contratação e instrução desse certame, os nossos
350 convidados que estão a primeira vez que estão aqui, me permito ler aqui o Ministério Público orienta,
351 que Secretaria do Estado de Saúde adote de maneira urgente medidas para suprir o déficit de
352 especialidade no Hospital Chaar, podendo para tanto, concurso público (feito) ou nomear candidatos
353 aprovados no concurso público (prolongado), proceder um remanejamento de recursos humanos, antes
354 do remanejamento nós fizemos um processo simplificado seletivo, nos esgotamos as possibilidades,
355 podemos nos chamar de incompetente fique à vontade, a nossa parte como gestão e executivo foi feito,
356 e estamos cumprindo todos os ritos que está previsto dentro do legislativo, nós podemos convidar o



357 profissional para ele seja remanejado, mas a vacância do concurso público, que os senhores já sabem,
358 ele fez a prova para aquele determinado município, então não posso obrigá-los a ser transferido, o que
359 podemos fazer é um edital de remanejamento e com isso oportunizar a vontade de ser transferido para
360 aquele município e por último realizar a contratação de organização sociais ou organizações sociedade
361 civis de interesse público e essa foi a decisão do Ministério público, nessa data 22/10/2025 ele coloca
362 um prazo de 30 dias para que a gente apresente um plano de ação, e 60 dias atualize os resultados,
363 enviamos o plano de ação para eles, e hoje estamos debatendo esse assunto. Fundamentação técnica que
364 foi questionada na última assembleia, e foi enviado para mesa todos os anexos que anexem a solicitação,
365 nos tem o DOD que o documento de oficialização de demanda, onde está tudo que está acontecendo, e
366 existe ETP estudo técnico preliminar, ali estamos embasados de através de demandas reprimidas,
367 concurso público, cadastro de reserva feito, todo estudo técnico que embasa encaminhamento na
368 formação de termo de referência e processo de chamamento público está dentro ETP, então hoje o
369 executivo e ministério público tem entendimento que administração direta esgotou seus recursos,
370 esgotou as possibilidades de execução de forma direta e contar que o valor hoje despendido de execução
371 da administração direta é duas vezes o valor utilizado para gerir o hospital de Juruá, duas vezes o valor,
372 30% do serviço entregue no Cruzeiro do Sul, ou seja Cruzeiro do Sul tem 10 leito de UTI, Brasileia não
373 tem, Cruzeiro do Sul tem centro cirúrgico 24% Brasileia não tem, Cruzeiro do Sul tem pediatria,
374 Brasileia não tem, No Cruzeiro do Sul tem médicos especializados, Brasileia não tem, colocamos lei
375 14.133/21 de licitação, lei 9.637/99 que reguem os setores, então o que peço encarecidamente ao nos
376 pronunciamos e vincular informações falsas, no atendimento não existe nenhum municípios do Brasil,
377 que cobre consulta no SUS, vocês já viram? Acre vai querer inventar moda? Isso é inconstitucional
378 certo, por exemplo vocês hoje realizam cateterismo no Hemocárdio, é um serviço privado, que trata o
379 infarto é um serviço gratuito, um estende hoje gira em todo de 14 a 15 mil reais, uma angioplastia gira
380 em torno de 70 mil reais, chegou fatura para os senhores, quando passaram pelo procedimento? O
381 atendimento seguira de forma gratuita, e Estado que mantem a regulação, então somos nós que vai
382 encaminhar os pacientes para fila de regulação, gerido pela central de regulação conforme a
383 classificação, seja de risco..., então o modelo proposto é uma Gestão Hospitalar Integral, Corpo Clínico
384 Completo, logística e manutenção, Indicadores e metas, vamos ter dentro do contrato que precisam me
385 entregar uma taxa de ocupação de leito menor que 70% ou seja tem que ter resolutividade do paciente,
386 nós precisamos de uma taxa de óbito menor que tantos por centos, preciso da média nacional
387 acontecendo em Brasília, se eles não atingindo esses valores, as eles não atingirem essas metas que são
388 estipuladas contrato de gestão, ele vai ter seus valor retirado. Valor estimado: 62 milhões, então mais
389 uma vez eu peço que não divulguem informações falsas, o que nós pedimos aqui, na verdade o que
390 esperamos, que haja a redução de transferências, Descongestionamento do HUERB, Ampliação de
391 acesso e Fortalecimento Regional, nós tivemos um avanço significativo, antes os pacientes tinham que
392 pegar um avião aéreo para vir para Rio Branco fazer um atendimento, e hoje já fazem em Cruzeiro do



ESTADO DO ACRE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/AC



393 Sul. Então não é uma opção política e dever constitucional e é uma medida para salvar vidas, esse é
394 nosso entendimento como executivo, nós estamos lá a 30 anos tentando fazer essa estruturação regional
395 e já vou me antecipar umas das preocupações dos sindicatos é o que vai acontecer com os nossos
396 profissionais de saúde, pense comigo, eles vão ficar desassistidos? Eles vão ser demitidos? Vereador
397 hoje eu tenho um quadro de profissionais de 350 em média, hoje funciona um servido limitado, se fosse
398 ampliar abrir 10 leitos, centro cirúrgico 24%, pediatra ambulatório, o que vou precisar? Boa de obras,
399 esses profissionais que fazem extra, podem ser contratos dentro dessa empresa, para entregar o serviço,
400 o que a gente não pode garantir é que esses profissionais não estarão de corpo presente nos plantões,
401 isso a empresa vai cobrar, vão fiscalizar, muitas coisas precisam ser melhoradas, temos até 31/12/2026
402 para nós debruçamos e tentamos entregar algo melhor nos nossos usuários do SUS, então finalizo aqui
403 minha fala e agradeço alguns olhinhos atentos e tempo que foi disponibilizado e estamos aqui para
404 esclarecer as dúvidas. O presidente Osvaldo abre o pleno para discursões, em ordem Deputado Adailton
405 Cruz, Celex Sandra, Dariveldo do Filho, Conselheiro Eloiso Ermelindo, Vereador Jorge, Conselheiro
406 Samuel Macedo e Conselheiro Eudo Raffael e Alesta Amâncio, José Edson, Vanderli Ferreira da Silva.
407 **Deputado Adailton Cruz**, ele começa dando bom dia a todos que estão presentes, e grande prazer ver
408 o controle social ativo, quero compartilhar com vocês meu posicionamento, para mim é de
409 extremamente relevância debate sobre o futuro da nossa saúde pública passar pelo controle social e
410 lamentável a gente planejar e avançar o serviço de saúde e deixando o controle social arrebelir, lei 8.742
411 deixa bem claro nesse sentido, então é imprescindível que esse instrumento, que esta entidade que se
412 posicione e escolha de forma parcial o que é melhor para nosso Estado, então parabéns por cada debate
413 aqui, que se vai fazer o melhor par nossa saúde seja aprovado de forma clara e imparcial sem
414 envolvimento político e sem envolvimento pessoal, nós estamos falando aqui falando sobre o futuro do
415 nossa da segunda regional maior do nosso Estado, com quase 80 mil habitantes, o que ponto comum
416 para nos aquela regional, inclusive o nosso vereador Jorge está aqui, inclusive umas das pessoas mais
417 cobradas, o são pontuais pra nós é que aquela instituição, que aquela unidade precisa de especialistas,
418 a gente precisa de cirurgião, ginecologistas, cardiologistas das especialidades, é isso que a gente precisa
419 encaminhar para ser resolvido e isso não pode ser confundido e entregar para uma empresa lucrar, muito
420 menos fazendo alusão a regional do Juruá que o processo foi diferente do que está sendo para regional
421 do Alto Acre, lá se construiu uma unidade se terceirizou se em funcionamento, foi feito o edital e
422 entregue a empresa, que adquiriu os profissionais os instrumentos, passou se operar sem mudar a
423 rotina e sem deixar 300 pais de família arrebelir, quando a gente fala que não vai ocorrer nada com o
424 trabalhador a gente não está sendo bem objetivo, primeiro se o trabalhador hoje sair da unidade de cara
425 já perde 1 mil reais do salário, vale alimentação, para ele receber precisa provar que já em pleno exercício
426 na atividade, perde o direito a assistência de horas, segundo ponto trabalhador de carreira perde a força
427 de lutar por uma carreira que lhe der dignidade, por que no momento que sou substituído pela iniciativa
428 privada a minha importância ela diminuem no serviço público, então isso representa um passo para fim



429 da carreira do servidor público em saúde do Acre, se terceirizasse fosse bom mesmo o ministério público
430 iria reduzir repesamento do processo que eles tem terceirizando atividade de promotor público,
431 judiciário ia fazer a mesma coisa os juízes, a defensoria pública mesma coisa e por que não fazem?, por
432 que fato não é bom se vocês fossem hoje lá no Hospital Regional do Juruá, com rara exceções, nós temos
433 a maioria absoluta dos trabalhadores em condições sub-humanas, trabalhando 44h e com um salário
434 com a carteira menor que o salário mínimo, nós não podemos permitir que a deficiência do Estado, isso
435 não é agora, é de longas datas com as nossas especialidade, não confundam entregar um hospital com
436 porteiros fechadas com recursos humanos, matérias e com quase 80 milhões, pra poder dizer que agora
437 temos condições de ter os especialistas, nós temos que buscar o melhor caminho pra ter as especialidades
438 sim, mas a gestão pública continue e que autonomia do servidor público e a garantia que tenha
439 assistência com o nossos usuários permaneça, eu acredito na gestão pública e acho que seja o melhor
440 caminho para todos nós, não podemos permitir isso, por que aonde isso acontecer, no início foi tudo
441 bem, depois foi escândalo e corrupção, desfio de recurso, blecaute no serviço de saúde, população sem
442 atendimento, se vocês forem no Juruá hoje, ainda direcionar esse processo pra cartas políticas, esses
443 processos de terceirização se consolida no Acre inteiro, quem assumiu o poder público no Estado
444 político nunca mais pede uma eleição, por que só quem vai ter vez vai ser apadrinhamento político isso
445 não é o trabalho que a gente busca, então isso quero compartilhar com vocês a minha preocupação e ao
446 mesmo tempo defendo um caminho para se fornecer as especialistas e deixar o hospital
447 operacionalizando sem necessário deslocar, acredito que temos condições com esse 70 milhões se a
448 gente tirar esses percentuais especifico pra especialidades e fazer isso por lote, nós não conseguiríamos
449 resolver?, essa é a reflexão que quero deixar e repito não estou aqui pra fazer um embate um político ou
450 pessoal, estou aqui para defender e buscar melhor caminho pra nos servidores e para nossa população
451 que sofre e precisa, secretário apresentou o caminho dele, não sou Secretario, não sou Gestor não sei a
452 realidade interna da sesacre, mas eu acho que aqui a gente tem que buscar a saída e a saída não é penalizar
453 a população inteira com os nosso 300 trabalhadores, vocês não sabem mais o Estado tem um déficit de
454 quase sem 1mil leitos pro nosso Estado, e a gente precisa avançar enquanto a gente não avançar, vamos
455 continuar correndo na fila e sem espaço, então é isso agradeço de coração e espero que Deus ilumine
456 vocês e que o debate e que a gente realmente construa o melhor caminho. **A próxima a falar é a**
457 **Convidada Celex Sandra** presidente do Polo Wilson Pinheiro que fica no 17 km na Transacrea,na,
458 estou aqui para ver se o Secretário Pedro Pascal, acredito que o eu vou falar aqui não é só por nós da
459 Transacrea,na, mas também de vários municípios, a Fundação está de parabéns com as cirurgias,
460 familiares meus foram contemplados, só que tem um pore para quem mora na zona rural, hoje a
461 tecnologia é ótima, hoje nós temos o número do bombeiro para zona rural, que é via WhatsApp por que
462 lá não consegue receber telefonema por via direta, a energiza que não é besta já disponibilizou o número
463 deles, a polícia também já disponibilizou o número, o único que não está dando número para nós, marcar
464 exame, não conseguimos saber o agendamento, se chegou o dia, a consulta dos médicos, cirurgias, a



465 fundação não consegue nós localizar, por que eles ligam por via direta e não consegue falar com a gente
466 por WhatsApp, então viemos aqui pedir por favor disponibilize o número do WhatsApp, nós do
467 município para quem mora na Zona Rural, por que se eu não tenho internet meu vizinho tem, lá ele
468 consegue acessar a internet isso vai tá ajudando muito mesmo pra nós que mora na zona rural, eu não
469 sei se o secretario mexe com pronto socorro, já que estou aqui irei falar, a mãe da minha amiga fez uma
470 cirurgia na fundação, na verdade ela fez os exame e levou para médico avaliar que era caso sério, ela
471 teve alta esse medico nunca mais apareceu por lá, agora ela foi na fundação fazer exame na esperança
472 para que ele possa ver o caso dela, por que é grave, se lá no pronto socorro tem as especialidades e por
473 que não estão fazendo as suas obrigações de lá leitos e ver os pacientes, por que essas reclamações, já
474 tem de médico ortopedista, atende primeiro momento beleza, depois nunca mais volta com ele nem pra
475 dar alta, outros medico que precisam ir lá no leito, então acho que precisa ter uma fiscalização nos
476 especialistas, então é isso fiscalização dos médicos no pronto socorro e o número de WhatsApp.
477 **Próximo a falar é o convidado Dariveldo da Silva Lacerda**, que é representante da Vila Verde,
478 começa dando bom dia a todos, agradeço ao conselho por dar essa oportunidade, queria que futuramente
479 pensasse em dar uma carteira para alguém do setor rural, sindicato aqui também, por que a zona rural
480 sofre muito na saúde, devido a distância e a logística que é muito complicado, é muito importante ter
481 essa galera para nos ouvir, obrigada pelo convite pra nos conversar lá no gabinete, muito obrigada
482 secretário, eu queria fazer um levantamento, nós tivemos na época uma agenda com Conselho Municipal
483 de Saúde lá na Vila Verde onde eu represento e lá foi feito alguns levantamentos, inclusive de uma Upa,
484 por que a Transacreana ela se estende pros 140 quilômetros, inclusive vim de Sena Madureira pra cá
485 por que não tem logística pra lá só por rio, então a gente pode pensar em uma Upa, nós sonhamos com
486 uma UPA por que é muito longe, já tem relatos de pessoas que vieram, e se acidentaram com a distância
487 não conseguiram chegar, chagaram a falecer nesse trajeto, estrada ruim, ramal ruim, então estamos aqui
488 para tentar se ajudar, fazer o deputado federal, Senador, pegar uma emenda para construir um prédio
489 para que futuramente possa ser feito uma UPA, é um sonho da gente, agora só reforçar o que Sheila
490 falou, realmente a gente não recebe ligação por telefone Fixo, somente por WhatsApp e lá pra nós muita
491 gente perde os exames, operação, perde retorno medico, por conta não consegue receber ligação e a
492 fundação só liga fixo, então queria que isso mudasse mandasse mensagem por WhatsApp, a internet
493 está em todo lugar eu não tenho, mas o vizinho tem, então obrigada pela oportunidade e pense que
494 futuramente possamos ter uma cadeira no conselho. **O próximo a falar é conselheiro Eloiso**
495 **Ermelindo**, que começa dando bom dia a todos, começa dizendo que é muito preocupante essa questão
496 sobre de terceirizar, foram vereadores lá conversar defenderem os seus peixes, então como tem
497 terceirização é feito mudança, então se hoje nós víamos aqui uma reclamação dos usuários do sus, se do
498 jeito que está já tem reclamações, imagina na terceirização, como vai ficar os funcionários, os
499 trabalhadores, o que queremos elegemos a comissão do atendimento dela, isso já está acontecendo na
500 gestão pública. Se na gestão pública já tem essa reclamação, que dirá na terceirizada? Como vai ficar?



501 Como vão ficar os funcionários nessa parte? Os trabalhadores, né? Então é preciso ver isso aí. Por
502 exemplo, na segurança privada, a pessoa xinga, grita com a outra pessoa, pode acontecer lá no pronto-
503 socorro, e não tem ninguém para reclamar. Quando vai reclamar com o chefe da segurança, dizem que
504 a segurança tem razão. Então o que a gente quer? Nós elegemos a comissão para representar nossa voz,
505 o controle social. Elegemos essa comissão para trazer o que é melhor para quem começa aqui com o
506 SUS, porque o nosso SUS não pode ser banido. A nossa saúde não pode ser desprezada. Outra coisa, o
507 SAMU. Muitas vezes a gente chama ambulância. Eu moro em bairro retirado, lá em Alves Sampaio,
508 quem conhece sabe. Às vezes não tem acesso a telefone. Quando tem uma pessoa surtada, a gente liga
509 para a Polícia Militar, aí ligam, perdem para ligar o SAMU, o SAMU manda ligar para os bombeiros,
510 mas não está pegando fogo. Então é preciso dialogar com melhor essa situação, dar mais condição e
511 mais ferramenta para o profissional da saúde. Eu trago essa fala aqui também: não à terceirização. A
512 pessoa vai esperar até 1º de janeiro de 2027 para assumir a gestão? Todo mundo está falando coisas,
513 isso até atrapalha o vendedor de vender a verdura. A saúde não pode ser vergonha. A saúde precisa ser
514 tratada com responsabilidade. Eu, como controle social, vou debater essa tecla, porque a saúde não pode
515 entrar no bingo. A saúde precisa fortalecer mais. Viva o SUS, viva o controle social, viva a dignidade.
516 Se nós não abirmos a boca aqui, vamos ter pessoas morrendo em casa, e eu não quero morrer em casa.
517 Vamos ter mais responsabilidade, dar mais ferramentas para quem precisa do SUS. Não vamos jogar na
518 mão de quem vai ganhar em cima disso. Vamos fortalecer a SESACRE, tem condição de tocar esse
519 barco tem uma operadora muito forte, abrir concurso, dando oportunidade. Assim teremos uma saúde
520 melhor. Muito obrigado até a vitória se Deus quiser. **A palavra agora é passada para convidado**
521 **Vereador Lessandro Jorge André Lopes**, de Brasília que é representante do Legislativo e não vou
522 esconder minha preocupação. Recebemos o secretário de saúde, ele informou algumas questões, mas
523 ficaram dúvidas, ouvindo a população e os servidores, ficamos muito preocupados com essa
524 terceirização. Quando pedimos audiência pública, pedimos para resolver o problema do hospital e das
525 especialidades, não para privatizar o hospital. O hospital é o maior patrimônio do município. Quando
526 falo em terceirização, me preocupo porque também sou servidor público de carreira. Quando estive
527 reunião com o secretário mostrou preocupação com os servidores, falou que poderia haver perda. O
528 deputado Adailton Oliveira também falou que vai ter perda salarial e outras perdas. Então o servidor vai
529 ter prejuízo com isso. Será que a única alternativa é terceirizar o hospital? Não seria possível contratar
530 especialistas? Será que o Estado está nadando em dinheiro, temos mais de 300 servidores lá. Se forem
531 remanejar, o Estado vai continuar pagando. E ainda vai contratar outros para cobrir. Será que não daria
532 para resolver de outra forma? Será que não dá para pegar com um salário digno ou abrir concurso com
533 salário digno? Será que a única alternativa é a terceirização? Já pedimos que fizesse uma nova audiência
534 pública, convocando Tribunal de Contas, Ministério Público, servidores, população, autoridades, para
535 debater e achar uma saída que não seja a terceirização. Porque preocupa. Onde tem terceirização, o
536 salário atrasa. A limpeza do hospital atrasa salário e vêm reclamar com o vereador, que vira para-choque.



537 E a gente fica sem saber o que fazer. Não sabemos onde estão as pessoas, vão reclamar para quem, isso
538 é preocupante, quando o secretário fala que o servidor pode ser remanejado se ele quiser, então por que
539 um especialista de Rio Branco não pode vir de para Brasileia para prestar o serviço, então é preocupante
540 isso, achar uma saída, por enquanto é só isso, muito obrigada. **A próximo a falar é o conselheiro**
541 **Samuel Macedo**, começa sua fala citando a verso da bíblia, diz seja quente ou seja morno, mas não seja
542 frio, então a assume, seu lugar. E a nossa posição aqui é de perpetuadora. Porque a gente sabe que, em
543 qualquer credenciamento, em qualquer tipo de descentralização, em qualquer tipo de titulação com
544 outra empresa, fazendo a administração de forma indireta, a conta fecha. Às custas do quê? Da
545 fragilidade do trabalhador. A conta fecha sobrando para o trabalhador. Não tem milagre, gente. Não há
546 milagre. Não há como um hospital do Juruá fazer mais ou menos sem que a conta feche sobrecarregando
547 alguém. Essa conta cai no trabalhador. Não tem para onde a gente correr isso. Ou vai cair no trabalho
548 do trabalhador, ou vai cair no insumo, que vai ser de pior qualidade. Será que a gente vai levantar essa
549 questão? Talvez possa ser mas, no geral, é o trabalhador. Nós sabemos que, em qualquer empresa, o
550 maior custo é o trabalhador. O trabalhador é o que mais custa para qualquer empresa. Logo, a economia
551 vai ser aonde? A eficiência da gestão indireta vai ser às custas de quem? Da fragilização de outro
552 trabalhador. Isso, para mim, é muito pacífico. Não tem o que a gente conjecturar sobre isso, não tem
553 para onde correr. A conta é assim. E isso a gente vai ver melhor se puder comparar com os dados da
554 ANSSAU com o que é a recuperação ANSSAU, se ela é realmente superior à da sesacre. Mas, enfim,
555 dado isso, reforço a palavra do deputado Adilson. Eu entendo, secretário, que já houve diversas
556 tentativas de suprir o calcanhar de Aquiles desse hospital de Brasileia. O calcanhar de Aquiles é a oferta
557 de especialidades. Já houve todas as tentativas possíveis: chamamentos, prorrogação de concurso, e
558 ainda assim não se conseguiu suprir a necessidade de especialistas. A gente sabe que existe essa
559 dificuldade. Isso é muito notório. Não dá para a gente tapar o sol com a peneira e achar que isso não é
560 uma realidade. Mas eu não entendo onde é que a gente não possa arrumar outra solução que não seja
561 terceirizar o hospital inteiro. Se o problema não é o enfermeiro, não é o técnico, não é o maqueiro, se o
562 problema é a especialidade médica, por que eu preciso entregar o hospital inteiro para uma OS? É isso
563 que eu não consigo compreender. Talvez os colegas consigam entender e me explicar melhor, mas eu
564 não consigo entender. A gente precisa de um SUS forte. O controle social tem que ser de forma direta,
565 e não indireta. Como em qualquer contratação de OS ou OSCIP, o controle social passa a ser indireto,
566 por meio de comitê gestor, e não de forma direta como acontece aqui. Então, gente, o que eu peço é que
567 a gente consiga encontrar uma solução. O secretário Pedro foi muito feliz quando falou dos indicadores
568 que melhoraram muito nessa gestão. Essa gestão direta, secretário, ela dá resultado. Os indicadores
569 melhoram. Por que a gente não consegue fazer a gestão direta no Hospital Regional do Alto Acre e
570 encontrar uma solução viável, seja por credenciamento para especialidades ou outra alternativa? Por
571 que a gente não tenta outra via? Por que entregar para uma OS ou a ANSSAU e não resolver
572 especificamente o problema que não está conseguindo ser resolvido? Diversos outros problemas foram



573 resolvidos. Os próprios indicadores mostram o quanto a saúde no nosso estado tem evoluído. E a gente
574 pode continuar evoluindo, retirando os obstáculos que, nesse caso, são a oferta de especialidades
575 médicas. É isso, gente. Eu quero continuidade no debate. Acho que os colegas podem acrescentar mais.
576 Muito obrigado. É importantíssimo um momento como esse, em que o controle social pode vir e se
577 manifestar. Esse é um momento em que a gente celebra o SUS. O SUS é bonito por isso, porque a gente
578 tem a possibilidade desse debate, muito obrigado. **O próximo a falar é Conselheiro Eudo Raffael**, que
579 começa falando que já foi contemplado com as falas dos colegas, mas quero lembrar que a gente está
580 sendo discutindo desde do começo dessa gestão, a Gestão do Lula vai terminando e parece que nó vai
581 apertando, a gente não tem motivos para estar acelerando o processo que desde do começo a gente falou,
582 olha a gente precisa de um estudo, avaliar, e parar de comparar com o Cruzeiro do Sul por que realmente
583 é uma realidade muito diferente, temos que lembrar que Cruzeiro do Sul, não se mudou, mas antes
584 quando eu participava do Conselho Municipal, Cruzeiro do Sul era referência na atenção primária, então
585 temos toda uma questão, o conselho precisa de debruçar, mas que tem ser apresentado pro Governo,
586 como foi está sendo agora, mas a gente vai ter 15 dias agora para fazer, eu acho um prozo muito pequeno,
587 a gente pode tentar, inclusive acho que precisamos de mais tempo por que é um estudo independente, isso
588 eu já tinha colocado. Quando se fala em falta de leitos, especialmente quando um deputado afirma que
589 faltam milhares de leitos, é preciso reconhecer que essa situação não é apenas uma questão numérica,
590 mas uma escolha política. Não podemos tratar a vida das pessoas como estatística. A definição sobre
591 abrir ou não leitos é, antes de tudo, uma decisão de vontade política. No Estado, houve a criação de leitos
592 a partir do desmantelamento de uma estrutura que viria a ser um hospital universitário. A maior parte
593 desses leitos foi destinada à abertura de uma segunda maternidade. No entanto, não foi apresentado
594 estudo técnico que comprovasse que a maternidade era mais necessária do que a abertura de leitos de
595 UTI ou de outras especialidades. A decisão partiu da vontade política do governador, e não de um
596 planejamento técnico amplamente debatido. Embora muitas decisões passem formalmente pelo crivo
597 técnico, na prática elas já chegam definidas politicamente nos gabinetes. O mesmo ocorre na discussão
598 sobre a falta de especialistas. Foram realizados concursos, mas muitos aprovados não tiveram interesse
599 em assumir. Há carência de especialistas inclusive em Rio Branco, dependendo da área. Diante disso,
600 surge o questionamento: se o poder público, que detém o maior orçamento do Estado do Acre, não
601 consegue contratar profissionais, como uma empresa privada consegue? A resposta apresentada recai
602 sobre os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, a dificuldade de contratação não
603 seria apenas técnica, mas resultado de uma decisão política vinculada às regras fiscais. Há anos se tenta
604 discutir que a Lei de Responsabilidade Fiscal tem sido um entrave para a gestão e ampliação dos serviços
605 públicos de saúde. É uma decisão política. A gente pode passar o ano inteiro, os dias que a gente vai
606 passar aqui, dizendo que é tudo técnico, que não é. Se o governo não tem interesse em decidir e comprar
607 uma briga para resolver os problemas da saúde, ele tem que admitir. Eu concordo quando o Secretario
608 fala que podem dizer que é problema de gestão, que é falta de gestão. É falta de gestão. Se é competência



609 ou não, eu não estou julgando a competência, como fazem os políticos. Mas é falta de gestão. Então, eu
610 acho que a gente precisa ter isso em mente. A gente vem discutindo, e é muito bom ter o Sindicato da
611 Saúde apresentando números, ter deputado, ter vereador, para que a gente possa ter os dados técnicos.
612 Mas a gente precisa ter certeza de que essa é uma decisão que passa pelos políticos. E a gente vai ter
613 uma eleição muito complicada, porque independente de quem ganha, muda. Mesmo que o candidato do
614 Gladson ganhe, nós teremos mudança no Estado. Não há continuidade. Esse Estado vai mudar porque
615 o que o Gladson trouxe para cá já não é, para mim, o caminho, vamos continuar pela via da terceirização?
616 Quem vai ganhar esse dinheiro da terceirização? Quem são as empresas habilitadas? Que interesse é
617 esse? A gente vê o serviço de Rio Branco sendo terceirizado. Vê colegas de políticos, vê empresas de
618 médicos ganhando muito dinheiro com isso. O lucro de quem terceiriza está substituindo o quê, já que
619 dizem que está ficando mais barato? Existe estudo da comissão do Senado que comprova que a
620 terceirização no serviço público sai muito mais cara do que o atendimento direto. Nós já fizemos
621 assembleias, levamos o debate à Assembleia Legislativa para tratar da terceirização, na época da perda
622 do IP30, que depois resultou na lei de terceirizações. Dizer que fica mais barato não corresponde à
623 realidade. É porque os números são facilmente maquiados. A gente teve problema na nefrologia há um
624 tempo atrás, e foi apresentado um valor exorbitante de diferença, como está sendo agora inclusive
625 Cruzeiro do Sul e Brasileia. Só que havia muitos custos dentro da nefrologia da Fundação que eram
626 contabilizados como gasto geral e não eram considerados corretamente na comparação. Ficava como se
627 estivéssemos contratando apenas um serviço dentro de um hospital terceirizado, como se fosse
628 simplesmente uma consulta, e não é assim. Não é. No discurso, é fácil convencer a população. Quero
629 entrar em outro ponto e pedir que o Conselho também tome uma posição. Colocar os sindicatos,
630 principalmente os da saúde, mas todos os sindicatos, como se estivéssemos atravancando a negociação
631 para resolver o problema da saúde brasileira é algo inaceitável. Não me lembro, nem de mim nem de
632 nenhum colega, de termos ido à imprensa para falar sobre esse tema com o objetivo de atrapalhar
633 qualquer negociação. Muito pelo contrário: quando publicamos algo, é para tentar resolver. Estamos
634 aqui, dentro das nossas condições, fazendo vistoria, visitas e acompanhamentos para buscar soluções.
635 Isso, no mínimo, deveria estar à disposição do governo, porque o papel do Conselho não é estar no
636 holofote. Somos controle social. Não estamos concorrendo a eleição. Utilizar esse discurso na imprensa
637 é perigosíssimo. Isso já aconteceu no Conselho Municipal, e o resultado foi o enfraquecimento do
638 próprio Conselho. Hoje, o Conselho Municipal é praticamente gerido apenas pela Prefeitura. Isso é ruim
639 até para a Prefeitura. Se o governo conseguir controlar o Conselho inteiro, vai ser ruim para o próprio
640 governo. A gente não está fazendo queda de braço com ninguém. Mas precisamos ter consenso de que
641 tudo o que falamos não vem de vaidade ou de disputa eleitoral. Principalmente em período de eleição.
642 Se for para tratar as coisas assim, então a gente joga o jogo político e todo mundo que é de sindicato
643 aqui pode concorrer à eleição em dois ou três anos. A gente sabe que não é fácil e que precisa cuidar da
644 própria imagem. Mas, aqui dentro do Conselho, eu não tenho visto ninguém utilizar esse espaço para



645 apresentar candidatura ou fazer defesa pública de sindicato. Muito pelo contrário. Às vezes, eu nem sei
646 se estou tratando com o Conselho ou com sindicato, de tão parecidas que são as posições e isso porque
647 estamos tentando resolver um problema. Precisamos pensar no futuro do SUS, no futuro da saúde.
648 Resolver os problemas aqui, mas sem jogar para a galera, porque o problema é real. Se hoje for eu e o
649 secretário, cada um defendendo um lado sobre o atendimento em Brasileia, e o secretário disser: “Eu
650 tenho 65 milhões e resolvo isso. Seu filho vai ser atendido”, quem está com o filho doente não vai se
651 preocupar com o que vai acontecer daqui a cinco anos. Se eu disser que 65 milhões não são suficientes
652 porque daqui a cinco anos teremos problemas, porque a inflação médica é alta, porque os custos vão
653 aumentar e isso pode se tornar apenas um caminho de geração de lucro, esse debate nós vamos perder.
654 E, junto com ele, podemos perder o SUS. Isso me preocupa. Por isso, proponho que o Conselho
655 apresente uma posição pública sobre essa situação da terceirização. Não existe queda de braço aqui.
656 Não é porque os sindicatos têm opinião divergente que o governo não consegue implementar suas
657 decisões. Até porque, muitas vezes, o governo faz coisas sem consultar o Conselho. O Conselho, em
658 diversas ocasiões e isso já foi colocado em plenário foi desrespeitado, deixou de ser convidado ou sequer
659 informado sobre assuntos que deveriam ter sido comunicados, inclusive prestações de contas que
660 ficaram atrasadas. Portanto, não é verdadeiro o discurso de que estamos atravancando o debate. Apesar
661 disso, eu afirmo: se for para atravancar uma terceirização prejudicial, nós deveríamos fazê-lo. Mas não
662 é isso que está acontecendo. O Conselho é aliado. Sobre a questão do MP orientado, praticamente tudo
663 já foi dito. O MP tem duas demandas. Mas, se a terceirização fosse realmente boa, o próprio MP estaria
664 terceirizando e não está, nem vai. Por quê? Porque tem orçamento suficiente para arcar com seus
665 próprios gastos. A saúde também é um dos maiores orçamentos do Estado brasileiro, junto com a dívida
666 pública e outras áreas prioritárias. Acredito que houve equívoco em algumas posições. O Conselho
667 Municipal, teoricamente, não determina nem faz resoluções para órgãos estaduais. Ainda que haja
668 vontade de resolver o problema local, quem gerencia o hospital em questão é o Estado. E dizer que os
669 Conselhos Municipais da região concordam com isso não é verdade. Além disso, essa decisão não
670 depende do que o Conselho Municipal tem ou não competência para resolver. Para encerrar, o principal
671 é que o Conselho tenha posicionamento claro sobre essa questão. Quando falamos em metas, meta de
672 óbito, meta de leito vago, meta de atendimento precisamos lembrar que trabalhar com metas não garante
673 necessariamente o resultado que queremos. Às vezes, facilita a mensuração, mas não resolve o problema.
674 Lembro, no período da COVID, de uma empresa privada que fazia atendimento a idosos e, para bater
675 metas contratuais, manipulava registros de óbitos entre unidades, cumprindo exigências mínimas
676 regulatórias. Tratar a vida como número parece mais organizado, mas muitas vezes apenas esconde os
677 problemas. No serviço público, é possível auditar, fiscalizar e ter transparência. Alguém pode dizer que
678 também é possível fiscalizar quando é terceirizado. É possível, mas com muito mais dificuldade. E
679 recentemente, o que as agências reguladoras têm feito para defender os trabalhadores e a população?
680 Praticamente nada. Dos trabalhadores que estavam no setor terceirizado, quase nenhum permaneceu.



681 Os salários ficaram, em média, menos da metade do que eram antes. Houve avanços? Sim. Instalaram
682 mais equipamentos de controle, reduziram prazos, melhoraram alguns indicadores. Mas esses avanços
683 beneficiaram principalmente a empresa. Para a população, o impacto real não foi o mesmo. Terceirizar
684 a saúde é isso: haverá avanço, mas para quem lucra com o serviço e para o governo que transfere a
685 responsabilidade. Para a população, primeiro há prejuízo aos trabalhadores, que perdem plano de
686 carreira e força de negociação. Depois, o usuário perde poder de controle social e capacidade de
687 reivindicação. E, por fim, perde-se até a possibilidade de cobrar diretamente dos gestores públicos,
688 porque o serviço deixa de estar no escopo direto do governo e passa a estar, no máximo, sob regulação
689 de uma agência. É isso. Presidente Osvaldo fala sobre o tempo para, pelo menos, a gente parar uns 10
690 minutinhos ou fechar essa rodada sem cerceamento nenhum. Uns 10 minutos antes da nossa hora
691 regimental. Tem duas pautas que a gente precisa definir hoje. Então a gente fica com essa pauta, mais
692 ou menos 30 minutos. Uns 20 minutos a gente vai abrir mão das outras pautas. É um debate importante.
693 Vamos controlar aquelas apresentações. Acho que não vai ter como a gente ficar muito mais tempo,
694 mas precisamos ver o edital da convocação da conferência, a eleição dos coordenadores e as
695 disciplinares. São duas pautas que a gente precisa dar conta hoje. Ok? Então vamos lá. **A voz é passada**
696 **para convidada Alesta Amâncio**, representante da SPATE, Bom dia a todos. Quero expressar o meu
697 sentimento diante do que a gente viveu no país, uma grande defesa do SUS e do controle social. Também
698 me solidarizar com o Conselho Estadual diante das falas. Quando surge outra situação nesse tema, é um
699 debate que a gente não conseguiu trazer antes para ser discutido aqui. Se não fosse descoberto aquele
700 chamamento, talvez não estaríamos nesse debate agora, estaríamos lá na frente com essa conversa já
701 avançada. O conceito de controle social precisa ser sempre respeitado e valorizado, porque é aqui que
702 a gente ouve o trabalhador, o usuário e o gestor. Esse Conselho precisa de mais apoio. Primeiro, precisa
703 de sede, porque não tem uma sede. Precisa de instrumentos aqui não tem microfone, não tem caixa de
704 som, não tem um lugar acessível. Precisa estar com a pasta debaixo do braço, para cima e para baixo,
705 buscando lugar para realizar suas plenárias. Então, minha solidariedade como controle social, como
706 trabalhadora do SUS, a esse Conselho que sempre nos ajudou e continua ajudando. Agradeço ao
707 conselho pela fala e pela posição que sempre tem dito, esse é o papel do controle social, nosso papel
708 aqui é de defender o sus. Trabalhamos em hospitais tenho visto todos os dias, então, os trabalhadores
709 terceirizados chorando, doente por pressão psicológica, e agora imagina vocês uma pessoa doente,
710 compressão psicológica, por que Gestor público é uma coisa, empresário é outra coisa, o empresário,
711 ele busca lucro já o gestor público pressa pela população, pelo bom atendimento, eu como trabalhadora
712 do sus, sindicalista, estou vendo meus colegas ser terceirizados, sofrendo, passando três meses sem
713 receber por empresas terceirizadas dentro dos hospitais e não podem fazer nada, e vem pra gente que é
714 sindicalista do sus, mas não podemos fazer muita coisa por que nem sabemos quem é o dono da empresa,
715 então isso já uma precarização do serviço de saúde, o usuário não escolhe ser usuário, ele é usuário, ele
716 paga por esse serviço, ai eu pergunto a terceirização tem resolvido os problemas de saúde, filas grandes



717 terceirizadas, o governo tem poder por aquela empresa, por que não resolve, já que a terceirização é a
718 melhor opção, temos um tomógrafo dentro da FUNDHACRE que é público, é nosso, e está terceirizado
719 e passa a maior parte do tempo fechado, estou na fila precisando fazer uma tomografia, é terceirizada
720 por que o Governo entregou para uma empresa gerenciar, e se você vai na fundação, e passa a maior
721 parte do tempo fechada e por que terceirizado, entende, eu quero dizer pra vocês que recurso tem, dizer
722 que o funcionário público não vai cumprir horário, cumprir é obrigação do servidor público e obrigação
723 da gestão fazer e cumprir, sindicato nenhum passa mão na cabeça de servidor que não cumpre seu
724 horário

725 É dever, tem um gestor ganhando para isso, para cobrar dele e por que não cobra, agora vai terceirizar
726 um hospital por que não tem domínio sobre aquele hospital, falta de gestão, vou encerrar falando que
727 em 2023 orçamento da saúde era de 775 milhões, sabe quanto ele é hoje 2 bilhões, recurso tem, falta
728 gerir, falta investir, as filas estão grandes, usuários precisando, gente é gestão, não podemos entregar
729 para uma empresa que ninguém nem sabe quem são, Hospital do Juruá não é referência para usuário,
730 você não vai achar o dono da empresa, dinheiro tem. Temos um hospital lindo e ele precisa funcionar.
731 O Conselho Estadual precisa se posicionar porque é triste ver um hospital daquela estrutura, bonito, e
732 faltar gestão, lá pode ser uma grande fundação. Doutor Osvaldo, quantos residentes concluem a
733 faculdade aqui? Especialistas que podem atuar lá? Nós temos duas faculdades aqui que formam
734 profissionais. É preciso ter interesse, é preciso querer, não fazer política. Porque, muitas vezes, só
735 consegue emprego numa terceirizada quem tem padrinho político. Se não tiver, esquece. Não é concurso.
736 É QI quem indica. E eu vou encerrar. Em 2026 termina o mandato de oito anos. Quem indica? Começa
737 agora. Qual o interesse? Esses são meus questionamentos. Parabenizo este Conselho e aceito a sugestão
738 apresentada. Não é debate contra a saúde. Viva o SUS. Obrigada. **Próximo a falar é convidado José**
739 **Edson**, que faz parte da Associação rural, ele começa dizendo que está a 25 anos na área religiosa e não
740 passado entrei na área sindical, vou apenas me manifestar, essa luta, esse choro, eu entendo também sou
741 servido público da educação, e a maiores dos servidores são escravizados a mais de 20 anos, e isso vai
742 acontecer também com a saúde, então fica a preocupação, vou ler. Associação de produtores rurais da
743 transacrea por meio desta expressa sua sincera gratidão pela consideração e sensibilidade demonstrada
744 ao convidar os presidentes das associações rurais para participar do lançamento canal de comunicação
745 de WhatsApp entre as comunidades que as instituições de Saúde do Estado do Acre, agradecemos a
746 vossa senhoria pela importância iniciativa em lançar esse instrumento de comunicação que amplia a
747 oportunidade e facilita o homem e mulher do campo ao acesso de serviço de saúde por meio de
748 agendamento, consulta, exames e cirurgias através do WhatsApp, essa ação representa um avanço
749 significativo na aproximação entre a sociedade e secretaria de saúde, beneficiando toda população, de
750 modo especial os moradores da zona rural que por muito tempo, enfrentaram dificuldade devido a
751 distância e a condição precária das estradas no verão e pela lama do inverno, a falta de meio de
752 comunicação, falta de atendimento, por isso reconhecemos essa iniciativa é um passo fundamental na



753 promoção, na dignidade, incluindo a garantia de saúde e para todos os acreanos, deixo os nosso sinceros
754 agradecimentos e o reconhecimento do compromisso demonstrado a melhoria da política de saúde,
755 finaliza agradecendo a mesa direito e Secretário Pedro Pascal. **Próximo a falar é convidado Vanderli**
756 **Ferreira**, gostaria de dizer que fico muito preocupado com a saúde do nosso estado, eu posso falar, sou
757 paciente a 18 anos, sou transplantado, tem muitas que pode melhorar no TFD, por que pra ser manter é
758 muito caro, tem alimentação, moradia, mas querendo ou eles ajudam que tá fora, o que eu gostaria de
759 falar a nossa saúde ela precisa mudar muito no nosso estado, digo por que conheço o sus, passei nove
760 meses em Porto Alegre, participei de reunião do conselho de lá, o pessoal do Sul ainda está sofrendo
761 com os efeitos da alagação, mas não abondaram a saúde, só agora o Governo vai investir bilhões na
762 saúde do Acre, tive todo acesso a saúde lá, desde de Municipal a Estadual, acesso suplementos, lá eu
763 peguei na mesma hora, a medicamentos, lá tive tudo. Aqui é complicado ter acesso a saúde continua, eu
764 mandei uma pauta para conselho estadual de saúde recentemente, relação aos transplantes que é
765 privatizado, fui entrar em atendimento intercorrência a moça disse para mim que não tinha atendimento
766 intercorrência, sendo que eu olhei no contrato é pago para o médico atender paciente que tá com
767 problema, chega lá, o paciente tá com problema fora da consulta, liga para médico para atender esse
768 paciente, gostaria de ver nesse contrato, o que é o Estado tá pagando para empresa, por que está com
769 problemas lá, fico preocupado com a saúde do nosso estado, a isso a continuidade do tratamento das
770 pessoas, que as vezes é difícil ter esse acesso, estou com quase um mês com problema no joelho e não
771 foi resolvido lá no transplante, tive que na upa da sobral, não fui atendido tive que ligar pra Ana Cristina
772 que toda vez me atende e resolver meu problema para me ser atendido lá, será que é preciso eu ligar para
773 Ana Cristina para ser atendido numa unidade de saúde, quem não tem acesso, como faz?, então
774 precisamos pensar nessas pessoas que não tem acesso as unidades de saúde, a humanização também,
775 está faltando muito, eu fui atendido no Ponto Socorro com AVC, acordei com uma pessoa falando grosso
776 comigo, sabia nem o que estava acontecendo, eu fui para uma sala de internação, sair de lá sem solução
777 e com pressão alta, quem me deu solução foi o médico da nefrologia, não tive o tratamento lá, então
778 precisa lutar muito, a gente fala de privatização, mas na pratica a gente não ver, conheço o sus do Rio
779 Grande do Sul, conheço o sus de Santa Catarina, tive acesso ao ortopedista com dois dias de espera, aqui
780 estou até hoje na espera, então é isso pessoal, estamos muito atrasados e muitas coisas, e outra coisa
781 Secretário Pedro, o Hospital de Feijó está com alguns anos que precisa ser reinaugurado, vai ter uma
782 manifestação com os moradores, para que esse hospital saia, está com mais de 3 anos que essa reforma
783 não sai, mas em Feijó não adianta só reinauguração tem que ter a contratação de profissionais, por que
784 eu sou de lá, conheço a realidade, tem quer ter laboratório para que façam exames, melhorar a estrutura
785 e fazer matérias novos e profissionais por que se não, vai ter um novo hospital, mas vai continuar a
786 mesma coisa sem profissionais, então é isso obrigada. Finalizando a próxima falar Celene Maria Prado,
787 é enfermeira, trabalho a 34 anos na saúde e queria fazer um esclarecimento, para que todos refletissem
788 hoje no Estado tem 47 ginecologistas, contratos de secretarias de saúde, 12 são de contratos



789 emergenciais, com esses profissionais, temos que cobrir, Cruzeiro do Sul a maternidade, maternidade
790 de Rio Branco, uma grande maioria trabalha na prefeitura, trabalha no município, temos que cobrir pré-
791 natal de alto risco no tucumã, temos três ginecologista locado do Hospital Raimundo Chaar, com muito
792 sacrifício, por que desse três, apenas um passou se escrever no concurso e passou e ficou lá, mas ela só
793 quer tirar a sua carga hora, mas nada, única medica contratada quer, conseguir duas medicas que
794 passaram na residência fosse para lá, por que são filhas de lá, mesmo assim com esse 47 nós temos
795 muita dificuldade, por que não é só ginecologista, não só a fazer a consulta, é fazer cirurgia, pré-natal,
796 então a gente fica aquele manejo, quando a chega joga pra Cruzeiro do Sul, falta na maternidade, ai puxo
797 de novo, a maternidade grita, eu vou ficar sem números de plantonistas, tudo bem, ai foram perguntando
798 aqui da residência, qual foi primeira coisa que eu fiz como diretora de rede e unidade próprias, fiz um
799 documento para que ele mandasse os nomes de todos os concludentes da residentes, para que nós dar da
800 secretaria de saúde, com nosso planejamento, colocasse cada residente no hospital, de ginecologista 4,
801 3 já trabalham com a gente, uma não fica por que não é do Acre, então só vai ficar os três que já são
802 nossos funcionários, esses três não vão somar muito com a gente por que já trabalham com a gente, fui
803 pra residência de cirurgião geral por que o nosso pronto socorro está precisando, temos 4 profissionais,
804 um já foi embora, outro vai embora e outro passou pra cirurgias vasculares, vamos ficar somente com
805 um cirurgião que já trabalha no pronto socorro, ele trabalha no clinico e vamos puxar pra cirurgia geral,
806 a gente da secretaria de saúde a gente pensa, queremos ajudar, fazer o nosso melhor, digo isso por que
807 sou funcionaria e sou do sus, e gosto de trabalhar com as pessoas e amo ajudar, mas a gente também
808 precisa falar das nossas dificuldades, eu como assessora do Secretário Pedro, estou gastando toda minha
809 energia querendo resolver, estou fazendo todo esse remanejamento, com a pediatria, com a infectologia,
810 todo mundo que terminou a residência, fazemos esse remanejamento e deixar esse especialistas no
811 nossos serviços, queria falar isso para que as pessoas refletissem também, da nossa dificuldade de
812 conseguir especialistas, não adianta colocar as especialistas e não colocar os instrumentos também, lá
813 em Brasileia temos um tomógrafo, mas quem dar o laudo?, o médico que trabalha na fundação, que é
814 filho de Brasileia, e se propôs a dar laudo toda semana, a cada três dias e a gente faz isso, faz a tomografia
815 lá, leva, pela tecnologia para poder laudar, por que não conseguimos colocar radiologista em Brasileia,
816 o negócio dos concursos a gente abre as vagas, eles não se inscreve não há nem escritos, está ficando
817 cada vez pior, nos 4 municípios afastados ninguém se inscreve, se inscreveu um medico no Marechal
818 para dizer que nenhum se inscreveu, e único, mas outros estão sem, quando se inscreve e passa, não vai,
819 desiste estou falando das especialidades, então queria deixar essa reflexão, eu sei onde a necessidade, a
820 gente falou de leitos, eu peguei na portaria, que pela população o Acre precisa de 100 leitos de uti, e os
821 temos esses leitos, juntando com todas as unidades de saúde. Quando eu visito o interior, eu fui em
822 Mâncio lima, hospital bom, tem três pacientes internados com 40 leitos disponível, então está faltado
823 leito para nós, não está, por que os leitos do interior não são usando por baixa resolutividade, existe uma
824 baixa resolutividade nos interiores, não é por que a gente não quer, a gente avançou muito eu digo isso



825 com propriedade, eu sou da época dos ratos, eu trabalhei com os pacientes da Hanseníase, eu chegava
826 lá eles estavam chorando por que tinham sido roídos, por que não sente a pele, então conheço a nossa
827 realidade, não podia deixar de vir aqui como defensora do sus, prestar esse esclarecimento, então
828 obrigada. O Presidente Osvaldo começa sobre a pauta esse tema que, para nós, é um tema crítico,
829 relevante e está na ordem do dia. A comissão, a partir da publicação da resolução, entra com o trabalho
830 e tem 15 dias para apresentar o relatório a conselheira Nara Cilene sugere, igual o conselheiro Eudo
831 falou, 30 dias, porque ainda vai ser chamada, a gente precisa fazer toda a organização, então presidente
832 Osvaldo fala que partir da resolução, lembra que a gente pode prorrogar, né? Sim. Então a gente publica
833 a resolução, instala a comissão, 15 dias. Presidente Osvaldo continua falando que temos duas pautas
834 ainda, temos cerca de 10 minutos até atingir o nosso horário regulamentado, que são importantes e que
835 a gente precisa resolver hoje. Peço desculpas às membras da Comissão de Vigilância, mas não vamos
836 conseguir, evidentemente, discutir os três relatórios do Hospital João Cândios Fernandes, Relatório da
837 unidade Maria de Jesus Ander e da visita ao Hospital Ary Rodrigues. Peço desculpas, e isso já vai para
838 a pauta da próxima reunião.

839 **ITEM IIV DE PAUTA: Convocação para a 10ª Conferência Estadual de Saúde. O tema é “Brasil**
840 **dos Brasileiros e Brasileiras, SUS e soberania: cuidar do povo é cuidar do Brasil”.** O presidente
841 Osvaldo fala que o Conselho Nacional de Saúde convocou a Conferência Nacional, essa documentação
842 chegou para a gente agora, e precisamos fazer a chamada estadual, preparar o decreto, toda essa parte
843 que precisamos apreciar e aprovar hoje. O objetivo é discutir e votar essa resolução agora. Secretária
844 Executiva Manuela começa lendo o documento, o Conselho Nacional também antecipou a etapa
845 municipal para este ano, que seria no ano que vem. Precisamos cumprir esse calendário. Vou iniciar
846 pelos, considerando a Resolução CMS nº 779, de novembro de 2025, que dispõe sobre a aprovação da
847 realização da 18ª Conferência Nacional de Saúde com o tema “Brasil dos Brasileiros e das Brasileiras,
848 SUS e soberania: cuidar do povo é cuidar do Brasil”. Considerando a Resolução nº 829, de 29 de janeiro
849 de 2026, editada pelo Conselho Nacional de Saúde, que convoca as etapas da 18ª Conferência Nacional
850 de Saúde, que acontecerá em 2027. Resolve: aprovar a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde
851 do Acre. A nossa é a 10ª por que última nossa foi 9ª. A 10ª Conferência Estadual de Saúde será
852 coordenada pelo Presidente do Conselho Estadual de Saúde e presidida pelo Secretário de Estado de
853 Saúde, e, em sua ausência ou impedimento, pela coordenação geral adjunta, como de praxe, por que ela
854 realmente precisa ser coordenada pelo Presidente do Conselho e presidida pelo secretário de Saúde.
855 Artigo 3º: A 10ª Conferência Estadual de Saúde será realizada nas seguintes etapas. Municipal: no
856 período de 16 de março a 4 de julho de 2026, então faremos uma proposta de calendário e enviaremos
857 aos municípios para aprovação por que eles precisam aprovar. Após isso, construiremos a Comissão
858 Organizadora para elaboração do regimento e daremos suporte aos municípios, como sempre fizemos.
859 Etapa estadual: no período de janeiro a abril de 2027, com data a ser definida no regimento pela
860 Comissão Organizadora. Etapa nacional: na primeira quinzena de julho de 2027. Pode haver alteração



861 de data conforme determinação do Conselho Nacional de Saúde. Caberá ao Conselho Estadual de Saúde
862 apreciar possíveis deliberações, aprovando-as em resolução própria. Artigo 4º O Regimento Interno da
863 10ª Conferência Estadual de Saúde será construído pela Comissão Organizadora e aprovado em plenário
864 do Conselho Estadual de Saúde. Artigo 5º As despesas correrão por conta das dotações orçamentárias
865 da Secretaria Estadual de Saúde. Artigo 6º O Conselho Estadual de Saúde encaminhará, em até 30 dias
866 após aprovação desta resolução, minuta de decreto para providência a convocação da 10ª conferência
867 Estadual de Saúde. Artigo 7º essa resolução entra em vigor na data de sua publicação. Então essa é a
868 resolução, agora a gente precisa aprovar ou discutir e precisamos começar quanto antes. O conselheiro
869 Sorriso fala que ainda tem que ver se ainda tem o coron, sem mais delongas é colocada em votação, foi
870 aprovada com 15 votos (Ana Maria Nunes, Antônio Anderson Gomes, Eloiso Ermelindo da Silva, Eudo
871 Raffael, Francisco A. Gomes Passos, Gilson Borges de Oliveira, Jairo Dockhen, Júnior Evangelista de
872 Souza, Kayo Bruno Mesquita Pimentel, Luslene Vasques, Maria Auxiliadora Marques de Lima, Nara
873 Cilene Oliveira, Samuel Barbosa Macedo, Pascal Pascoal e Osvaldo de Sousa Leal Júnior). Presidente
874 Osvaldo coloca em regime de votação a resolução do chamamento a 10ª Conferência Estadual de Saúde.
875 O tema é “Brasil dos Brasileiros e Brasileiras, SUS e soberania: cuidar do povo é cuidar do Brasil”.
876 Resolução aprovada com 15 votos (Ana Maria Nunes, Antônio Anderson Gomes, Eloiso Ermelindo da
877 Silva, Eudo Raffael, Francisco A. Gomes Passos, Gilson Borges de Oliveira, Jairo Dockhen, Júnior
878 Evangelista de Souza, Kayo Bruno Mesquita Pimentel, Luslene Vasques, Maria Auxiliadora Marques
879 de Lima, Nara Cilene Oliveira, Samuel Barbosa Macedo, Pascal Pascoal e Osvaldo de Sousa Leal
880 Júnior).

881 Resolução aprovada. Serão providenciados os encaminhamentos para decreto e comunicação à Casa
882 Civil. Secretaria Manuela fala assim que sair o decreto, iniciaremos a mobilização dos conselheiros, da
883 equipe técnica da SESACRE e de todos que contribuem com a conferência. Lembrando que este ano é
884 de apoio às conferências municipais.

885 **ITEM IIIV DE PAUTA: Escolha da coordenação plenária junto ao Conselho Nacional de Saúde.**

886 Presidente Osvaldo fala sobre a última pauta escolha da coordenação plenária junto ao Conselho
887 Nacional de Saúde. É a escolha da coordenação de plenária sobre a demanda do Conselho Nacional de
888 Saúde. Desde o ano passado, a gente está com dificuldade de fazer esse movimento, então o nosso prazo
889 também é hoje, hoje sim, esse mês. A gente já explicou em dezembro a coordenação de plenária. Enfim,
890 a gente precisa eleger aqui hoje um titular e dois suplentes, e são pessoas que fazem a ponte entre o que
891 a gente está discutindo nos estados e o Conselho Nacional de Saúde. Então, a representação que precisa
892 estar junto do Conselho Nacional de Saúde. Então, só memorando essa história, a gente precisa eleger
893 hoje, nessa plenária, um titular e dois suplentes. É claro que o titular e o suplente vão fazer esse
894 movimento de representatividade, mas são essas pessoas responsáveis para fazer esse movimento de
895 integração, elevar demandas, enfim, porque, de fato, a presidência, a mesa diretora dos estados tem
896 muita dificuldade de estar andando em Brasília e fazendo essa movimentação toda. É uma resolução do



897 Conselho Nacional de Saúde que foi reeditada o ano passado, se não me engano, em agosto, em abril.
898 E a gente está defendendo assim. O prazo era dezembro, a gente não conseguiu abrir de primeira, não
899 acho nenhum problema em relação a isso. Então, vamos passar à proposição. Não tem uma proposição
900 específica de se tem que representar algum segmento. É basicamente um grupo que se candidata à
901 titularidade e a duas suplências. Sorriso, Maria Auxiliadora, Samuel Barbosa, é possível nesse grupo a
902 gente estabelecer o titular e os dois suplentes? Lembrando que é um rodízio e é rotativo. É possível?
903 Quem pode assumir a titularidade? Presidente Osvaldo fala que o Sorriso até já manifestou o interesse
904 de ficar na suplência, né? Então, aí já está resolvido. Lembrando que é um titular e dois suplentes.
905 Samuel vai ser titular. Então ficou o seguinte, Maria Auxiliadora como titular, Samuel Barbosa suplente
906 e Sorriso como suplente dois. Presidente Osvaldo fala antes de homologar a gente a Alesta até adiantou
907 essa coisa de que queria encerrar essa plenária, uma de homenagens a uma conselheira principal de
908 saúde, uma lutadora, uma defensora do sistema público de saúde, uma pessoa muito próxima de todos
909 nós. Antes de encerrar essa plenária homenageando-a. Até porque depois da votação ela dispersa, eu
910 queria deixar isso registrado. Quero aproveitar a presença do Mateus para trazer a homenagem a ela, A
911 Joana trabalhou com a gente. Cadê a Celene? Quantos anos a Joana trabalhou com a gente na saúde?
912 Ela trabalhou mais de 30 anos. A vida toda? A vida toda. Então, duas perdas, assim, grandes para a saúde
913 pública do Acre. Sem mais delongas é colocada em regime de votação Coordenação de Plenária, Maria
914 Auxiliadora como titular, Samuel Barbosa suplente e Sorriso como suplente dois. Pauta aprovada com
915 15 votos (Ana Maria Nunes, Antônio Anderson Gomes, Eloiso Ermelindo da Silva, Eudo Raffael,
916 Francisco A. Gomes Passos, Gilson Borges de Oliveira, Jairo Dockhen, Júnior Evangelista de Souza,
917 Kayo Bruno Mesquita Pimentel, Luslene Vasques, Maria Auxiliadora Marques de Lima, Nara Cilene
918 Oliveira, Samuel Barbosa Macedo, Pascal Pascoal e Osvaldo de Sousa Leal Júnior).

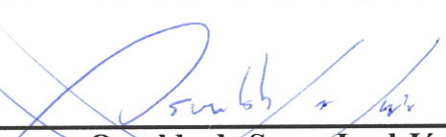
919 Por falta de tempo as últimas pautas foram deixadas para próxima reunião. O presidente encerrou a
920 reunião, agradecendo a presença de todos e eu, Cristina Manuela Bussons da Silva, Secretária Executiva,
921 digitei a presente ata que será assinada por mim, juntamente com o presidente do Conselho, Osvaldo de
922 Sousa Leal Júnior, logo que aprovada. Estiveram presentes na reunião os Conselheiros: (Ana Maria
923 Nunes da Silva (CUT); Antônio Anderson Gomes (CRP) Eloiso Ermelindo da Silva (CEAMES);
924 Elisângela Carneiro dos Santos (AAPEI); Eudo Raffael Lima da Silva (SEEB/AC), Francisco Antônio
925 Gomes Passos (SANEACRE); Gilson Borges de Oliveira (PENIEL); Jairo Dockhorn (CRO/AC)
926 Júnior Evangelista de Souza (FAMAC); Kayo Bruno Mesquita Pimentel (APAE); Luslene Vasques de
927 Oliveira (COREN); Maria Auxiliadora Marques de Lima (FUNDHACRE); Nara Cilene da Silva
928 Oliveira (COSEMS/AC); Mauricélio de Lima França (STIU); Samuel Barbosa Macedo
929 (SINODONTO) Pedro Pascoal Pinheiro Duarte Zambon (SESACRE) e Osvaldo de Sousa Leal Júnior
930 (SINDMED).

932

933

934

935


Osvaldo de Sousa Leal Júnior

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Decreto nº 7.544-P/ 2024



ESTADO DO ACRE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/AC



Resolução CES nº 33/2024

[Assinatura]
Cristina Manuela Bussons da Silva
Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde
Portaria 224/2023

GESTOR	
Secretaria de Estado de Saúde - SESACRE	Titular: Ana Cristina Moraes da Silva
	Suplente: Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon
Serviço de Água e Esgoto do Acre - SANEACRE	Titular: Francisco Antônio Gomes Passos
	Suplente: Janayra Késsia Batista Santos
Hospital Santa Juliana - HSJ	Titular: Maria Eduarda Souza da Fonseca
	Suplente: Natassia da Silva Nogueira
Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Acre - COSEMS/ AC	Titular: Nara Cilene da Silva Oliveira
	Suplente: George Eduardo Carneiro Macedo



Fundação Hospital do Acre - FUNDHACRE	Titular: Maria Auxiliadora Marques de Lima <i>M. Lima</i>
	Suplente: Soron Angélica Steiner
Universidade Federal do Acre - UFAC	Titular: Kleyton Goes Passos
	Suplente: João Batista Francalino da Rocha
USUÁRIO	
Central de Apoio às Associações e Entidades da Sociedade Civil Organizada do Estado do Acre – CEAMES/ AC	Titular: Eloiso Ermelindo da Silva <i>Eloiso Ermelindo da Silva</i>
	Suplente: Adinei Melo Soares Santos
Associação Amigos do Peito - AAPEI	Titular: Maria Barbosa Gomes
	Suplente: Elisângela Carneiro dos Santos <i>Elisângela Carneiro dos Santos</i>
Associação de Pais e Amigos do Excepcionais - APAE	Titular: Márcia Cristina Nunes Maciel
	Suplente: Kayo Bruno Mesquita Pimentel <i>Kayo B. Mesquita Pimentel</i>
Associação de Redução de Danos do Acre – AREDACRE/PRD	Titular: Leazar Haerdrich
	Suplente: Álvaro Augusto de Andrade Mendes
Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - MORHAN	Titular: Elenilsom Silva de Souza
	Suplente: Raimundo Oceano



Associação Família Azul do Acre - AFAC	Titular: Luan dos Santos Ferreira
	Suplente: Heloneida da Gama Pereira
Central Única dos Trabalhadores – CUT/ AC	Titular: Ana Maria Nunes da Silva <i>Ana Maria Nunes da Silva</i>
	Suplente: Albaniza Souza da Silva
Rede Ecocidadania - REAJA	Titular: Sarah Nunes Farhat
	Suplente: Maria Eliane Lopes da Silva
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Acre – SEEB/ AC	Titular: Eudo Raffael Lima da Silva <i>Eudo</i>
	Suplente: Mário Cesar Maia Diniz
Desafio Jovem Peniel	Titular: Sulamita Salvino da Luz Oliveira
	Suplente: Gilson Borges de Oliveira <i>Gilson Borges de Oliveira</i>
Federação das Associações de Moradores do Acre - FAMAC	Titular: Márcio Pereira de Sousa <i>Marcio</i>
	Suplente: Júnior Evangelista de Souza
Sindicato dos Urbanitários do Acre - STIU	Titular: Mauricélio de Lima França <i>Mauricélio de Lima França</i>
	Suplente: Mauro Bezerra do Nascimento



TRABALHADOR	
Conselho Regional de Odontologia do Estado do Acre – CRO/AC	Titular: Jairo Dockhorn
	Suplente: Gilmara Silva do Carmo
Conselho Regional de Psicologia 24ª Região Seção/AC - CRP	Titular: Márcia Aurélia dos Santos Pinto
	Suplente: Antônio Anderson Gomes de Souza
Conselho Regional de Enfermagem do Acre - COREN	Titular: Luslene Vasques de Oliveira
	Suplente: Jocé Eneida de Araújo Vieira
Sindicato dos Médicos do Estado do Acre - SINDMED	Titular: Osvaldo de Sousa Leal Junior
	Suplente: Kátia Fernanda Constância Ferrão
Sindicato dos Enfermeiros do Acre – SEE/AC	Titular: Jebson Medeiros de Souza
	Suplente: Maria Lucrécia Batista Pereira
Sindicato dos Odontologistas do Estado do Acre - SINODONTO	Titular: Samuel Barbosa Macedo
	Suplente: Maria do Socorro Marçal de Vasconcelos

13ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde

Triênio 2024-2027

11 de janeiro de 2026

Nome	Horário	Instituição
Ana Maria Nunes da Silva	7:40	CU+.
Adriana Melo Soares	8:06	CSA MRS
Nara Cilene S. Oliveira	8:00	COSEMS
Samuel Barbosa Macedo	8:10	SINODONTO
Quislene Vasques de Oliveira	08:10	COREN/AC
Maria Auxiliadora Marques de Lima	08:18	FUNDHACRE
Marcia do Socorro Menezes de U.B. Souza	08:18	SINODONT
Fausto Dockstein	08:19	CRD-AC
Elisângela Bonacino	08:20	AAPEI
Nauricelio de Lima Franco	08:20	STIU-AC
Paulo de Sousa Leal Fúrio	08:25	SINDMED
Junia Gonçalves	08:26	FAMDC
Albanyza S. da Silva	08:27	CVT
Pedro Panzani	08:28	SESACR
Fernando A. Gomes Pimenta	08:31	SINODONT
Glória F. M.	08:31	CIACR
Arlando Anderson Benerde Siqueira	08:33	CRP 24
EUDES BUFFET L. SILVA	08:34	SEEB/AC
Cyhan Borges de Oliveira	08:37	CT PENIEL
Kays Bruno Mesquita Pimentel	08:38	AAPE Rio Branco



CONVOCAÇÃO/CES/Nº 02/2026

Rio Branco (AC), 30 de janeiro de 2026.

Senhor (a) Conselheiro (a),

CONVOCAMOS Vossa Senhoria, titular/suplente, para participar da **18ª (décima oitava) Reunião Ordinária** do Conselho Estadual de Saúde – CES, Triênio 2024/2027, a ser realizada no dia **11 de fevereiro de 2026**, quarta-feira, às **08h30min**, para tratar da seguinte pauta:

- 1 Informes do Pleno e da Mesa Diretora; **15 min**
- 2 Apreciação da Ata da 18ª Reunião Ordinária – Triênio 2024/2027; **10 min**
- 3 Convocação para a 10ª Conferência Estadual de Saúde – Tema: Brasil dos Brasileiros e das Brasileiras: SUS e Soberania – cuidar do povo é cuidar do Brasil; **30 min**
- 4 Escolha da Coordenação de Plenária; **15 min**
- 5 Relatório de visita no Hospital João Cândio Fernandes; **20 min**
- 6 Relatório de visita na Unidade Mista de Saúde Maria de Jesus Ander Mazica; **20 min**
- 7 Relatório de visita no Hospital Ary Rodrigues; **20 min**

A aludida reunião será realizada presencialmente no **Auditório do Conselho Regional de Enfermagem do Acre – COREN/AC**, situado na Rua Floriano Peixoto, nº 1.101 – Centro, Rio Branco/AC.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
**OSVALDO DE SOUSA LEAL JUNIOR**
Data: 30/01/2026 15:52:12-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Osvaldo de Souza Leal Junior
Presidente do Conselho Estadual de Saúde
Decreto nº O Nº 7.544-P
Resolução CES nº 33/2024

